

O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE DEZEMBRO DE 2003 N.º290

# entremARGENS

PORTUGAL  
TAXA PAGA  
DEVESAS  
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em  
invólucro de plástico fechado  
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,

Rua das Paredes Alagadas,  
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304  
4815-288 Moreira de Cónegos  
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

## Aprovado Plano e Orçamento para 2004 de Vila das Aves, apesar dos votos contra do PS

Carlos Valente diz que a "acção do seu executivo está hipotecada à vontade de Castro Fernandes". Na última sessão da Assembleia de Freguesia, maioria de direita acusou o autarca de discriminar Vila das Aves. Na votação do Plano de Actividades, PS votou contra

considerando-o de "pouco ambicioso". Por unanimidade foi, contudo, aprovada mais uma moção com o intuito de pressionar a Câmara de Santo Tirso a emitir um parecer favorável às pretensões dos avenses relativamente ao nome da estação ferroviária. PÁGINAS 3 E 5

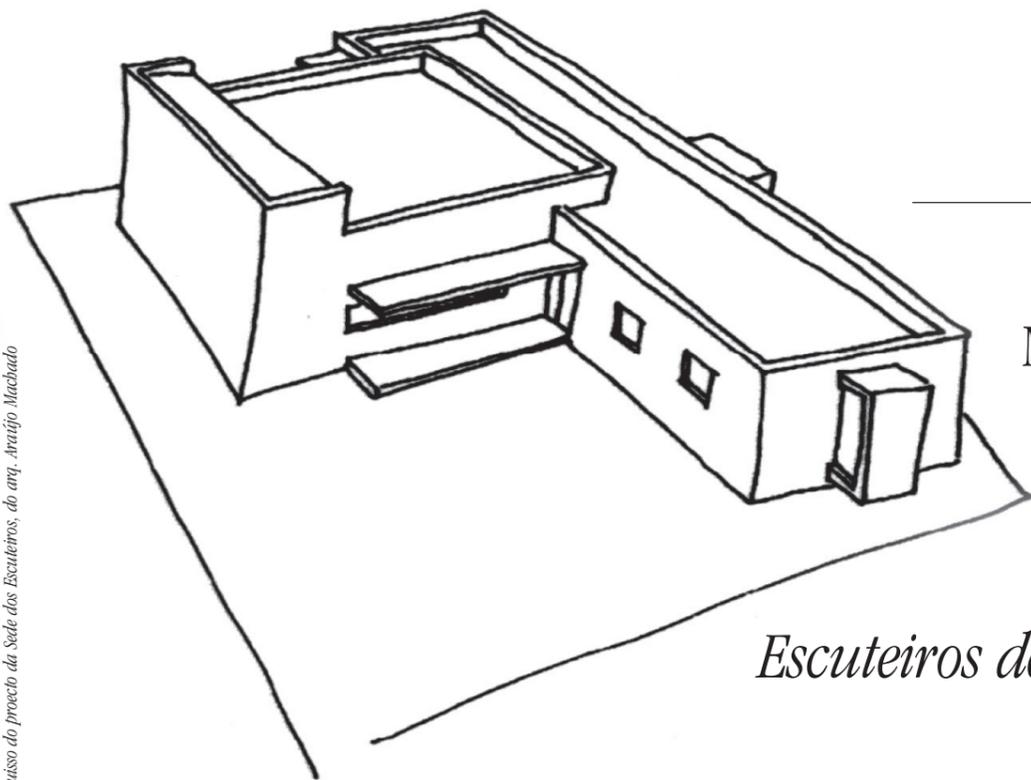


"O Supermercado"; um conto de Natal de Alexandre Sá, | Feira de brinquedos e roupas usados

## SUPLEMENTO DE NATAL

EXTERNATO  
DELFIN  
FERREIRA  
INAUGUROU  
COMPLEXO  
PEDAGÓGICO

PÁGINA 12



## REBORDÕES

PÁGINAS 10 E 11

Maioria aprovou Plano de Actividades e Orçamento para 2002

AUTARCA DE SANTO TIRSO CONVIDADO A VISITAR ESCOLA DE QUINTÃO, EM REBORDÕES

*Escuteiros de Rebordões lançaram primeira pedra da sua sede*

### Considerações críticas sobre Dicionário do Vale do Ave

Uma particular e pública reacção na óptica da cultura avense, em relação ao dicionário do Vale do Ave, da autoria de Augusto Castro Pereira, recentemente editado com o apoio da Câmara Municipal de Famalicão.

OPINIÃO PÁGINA 2



### Câmara quer recuperar o velho Cine-teatro

O processo de recuperação do Cine-teatro de Santo Tirso não vai ficar a meio. Esta foi, pelo menos a garantida dada pelo presidente da Câmara aquando da visita do Secretário de Estado da Cultura ao concelho.

CONCELHO PÁGINA 9

### A comemorar o 90º aniversário, ACIST inaugurou sede

No âmbito das comemorações do seu 90º aniversário, a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso inaugurou a sua sede, na presença do ministro dos Assuntos Parlamentares, Marques Mendes.

CONCELHO PÁGINA 7

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360  
4795-018 Vila das Aves

## - TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -



SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens  
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida ....

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

*O director entendeu substituir o habitual editorial opinativo quanto a temas e preocupações da edição quinzenal por esta carta aberta ao autor de um dicionário do Vale do Ave recentemente editado que, manifestamente, induz a uma particular e pública reacção na óptica da nossa cultura avense.*

## CARTA ABERTA AO AUTOR DO DICIONÁRIO DO VALE DO AVE, Sr. Augusto Castro Pereira

|||| OPINIÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Foi com surpresa e verdadeiro espanto que me vi incluído no rol das personalidades mencionadas neste Dicionário acabado de surgir e que teve a mais ampla divulgação no Semana Tirsense. Não me cabe naturalmente a mim avaliar da pertinência desta inclusão embora sinta que pouco terei feito para o merecer quando constato que outros com mais merecimentos e obra a favor da comunidade avense foram ignorados. Tomei conhecimento desta obra numa deslocação a Guimarães na passada sexta-feira, dia 5, por indicação do livreiro amigo, Júlio, da Lojinha do Júlio, que pôde testemunhar que a minha primeira reacção foi a de verificar certas entradas como Associação Avense e Grupo Coral de Vila das Aves, Grupo de Teatro Aviscena e que muito simplesmente nem são mencionados. Ao acaso das letras, encontrei em L, o meu nome com referências quer ao Grupo Coral de Vila das Aves enquanto seu Director Artístico e ao Grupo Aviscena enquanto fundador (corrija-se, um dos fundadores) e organizador de colectâneas de autores avenses.

Muito naturalmente adquirir o livro e, no Café mesmo em frente da Srª de Oliveira, continuei a folhear o seu Dicionário com mais calma e esboçando já esta reacção crítica que, acredite, nada tem de displicente quanto à oportunidade e boa intencionalidade de tal obra que revela um trabalho intenso, moroso e desgastante no que toca à pesquisa e recolha de dados mas que denota também uma grande incúria no tocante à minha terra que é Vila das Aves.

Começo por referir-lhe algumas inexactidões que me parecem indesculpáveis: por exemplo, este quinzenário de que sou Director aparece na entrada Jornais (pág.167), como

sendo o Jornal de Moreira de Cónegos. Curiosamente, na mesma página, em "Jornadas Culturais de Vila das Aves" refere "iniciadas em 1987 e viradas para o estudo de problemáticas locais, são enquadradas pela Junta de Vila das Aves e apadrinhadas pelo município tirsense. As actas são publicadas". Completamente deturpado! Nem são apenas viradas para o estudo de problemáticas locais porque são eclesiais no verdadeiro sentido da palavra, muito menos enquadradas pela Junta de Freguesia ou apadrinhadas pelo município tirsense que, no todo ou em parte, têm sido, juntamente com outras entidades, patrocinadores de uma iniciativa que pertence com toda a justiça à Fábrica da Igreja da Paróquia de Vila das Aves e ao pároco P.e. Fernando Azevedo Abreu que é o editor do livro das Jornadas como o senhor muito bem sabe porque o cita na bibliografia final e que já vai na XVI edição. E no que toca à paróquia de Vila das Aves, não fora a referência actualizada ao Museu Eclesiástico de Arte Sacra, a sua evidência seria pouco mais que nula quando a projecção e visibilidade das suas organizações e instituições nos periódicos regionais e nacionais são por demais evidentes. Apreciei a inclusão de personalidades como o Padre Joaquim da Barca (que nunca foi pároco das Aves), o pároco e grande tribuno que foi António José da Silva Gonçalves e Luís Gonzaga Mendes Carvalho (que comerciante nunca foi!) mas, temos que nos benzer quando ao referir o nome de António Martins Ribeiro diz o seguinte: "padre benemérito das Aves, nascido a 1880, terra que paroucou, sucumbiu em 1960". Um agricultor bom e simples, benfeitor emérito que doou à paróquia terras e propriedades, em



*Referiro-lhe algumas inexactidões que me parecem indesculpáveis: por exemplo, este quinzenário de que sou Director aparece na entrada Jornais (pág.167), como sendo o Jornal de Moreira de Cónegos. Curiosamente, na mesma página, em "Jornadas Culturais de Vila das Aves" refere "iniciadas em 1987 e viradas para o estudo de problemáticas locais, são enquadradas pela Junta de Vila das Aves e apadrinhadas pelo município tirsense. As actas são publicadas". Completamente deturpado!*

que foram edificados um Lar de Idosos, um complexo de piscinas, uma Escola Preparatória e um Estádio e que não merecia esta adulteração de que foi vítima que, só por si, desautoriza quem a cometeu! Por estas razões e pelas muitas falhas por omissão sobretudo, quer no que toca a pessoas quer a instituições e à cultura avense, fico a lamentar mais do que a rejubilar com a edição de um Dicionário que bem poderia ser uma obra de referência caso tivesse tido o cuidado de se rodear de consultores conhecedores da cultura local. Falo pela minha terra e pelo Jornal de que sou director, que, pelos vistos, não conhece e que, se o tivesse contactado e ao seu rico acervo de documentação, lhe teria poupado inexactidões e falhas que constituem uma mancha negra nesta edição.

Lamento, Sr. Augusto Castro Pereira ter que reagir desta forma no Jornal da minha terra (o tal jornal de Moreira de Cónegos!...) mas não poderia honestamente ficar refém de uma edição que nos desconsidera e desprestigia. Para alguém que habita em Santo Tirso, era de esperar um conhecimento mais aprofundado de uma freguesia do mesmo concelho! Não posso deixar de referir nesta carta aberta uma menção também ao apoio que a edição teve por parte da Câmara de Vila Nova de Famalicão que fica também com um ónus de responsabilidade de que se não pode descartar.

Ciente da incomodidade desta atitude pública e das suas consequências, creia-me motivado apenas pelo apego à verdade e à comunidade local de Vila das Aves. Outros o julgarão pela coerência relativa às suas comunidades individualmente, ou à região na sua globalidade. ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO



Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)  
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE)



VHS  
Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto  
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

# Carlos Valente diz que "acção do seu executivo está hipotecada à vontade de Castro Fernandes"

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES, REALIZADA A 13 DE DEZEMBRO. PS VOTOU CONTRA PLANO E ORÇAMENTO DO EXECUTIVO DE CARLOS VALENTE

III TEXTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Depois de lida e aprovada a acta da Assembleia de Freguesia anterior, o deputado Nestor Borges começou por fazer votos de um "próspero ano de 2004 para todos". Mas nesta sessão ordinária da Assembleia de Vila das Aves, da qual saiu aprovado o Plano e Orçamento para o próximo ano, quanto a prosperidade, nada mais houve a acrescentar.

No início da apresentação do Plano de Actividades, o presidente da Junta começou logo por afirmar que, apesar de as promessas efectuadas ao actual executivo terem sido promissoras, o certo é que 2003 "foi o ano em que Câmara Municipal de Santo Tirso menos subsídios disponibilizou à Junta local", resumindo-se este a cinco mil euros, atribuídos a propósito das Festas da Vila. E como se isto não bastasse, referiu ainda Carlos Valente, a actual Junta de Freguesia "herdou" do executivo anterior um listagem de subsídios prometidos pela autarquia de Santo Tirso, num montante que ronda os 150 mil euros, mas que permanecem em dívida. Ou seja, e "perante a falta de verbas por parte da Câmara Municipal, das quais as Juntas de Freguesia dependem totalmente ao nível do investimentos, limitamo-nos" afirmou o presidente da Junta, "a enumerar as situações às quais poderemos dar resposta". A prioridade vai, naturalmente, para a ampliação do cemitério; questão sobre a qual o executivo de Carlos Valente se diz disposto a continuar a "insistir junto da Câmara Municipal quanto à urgência na resolução deste problema que por cada ano de adiamento vai provocar a aceleração de um problema gravíssimo, e à qual", alega o executivo, "não poderão ser imputadas

responsabilidades à Junta de Freguesia".

Para o próximo ano, e ainda no âmbito do Plano de Actividades, o executivo pretende dar continuidade às melhorias no mercado de Vila das Aves assim como, e dentro das suas limitações, proceder à limpeza de escolas, do mercado, das ruas para além da construção de passeios, isto é "pequenas obras ao alcance financeiro da Junta de Freguesia".

Sobre outros assuntos de importância fulcral para a freguesia, as palavras de ordem são "aguardar", "pressionar", e/ou "pugnar", como é o caso da construção da nova sede de Junta de Freguesia, cuja primeira pedra foi lançada a 30 de Dezembro de 1999, aguardando o actual executivo que a segunda fase se inicie, esperando igualmente que a obra fique concluída no próximo ano.

Ainda para 2004, a actual Junta de Vila das Aves diz-se disposta a reunir esforços para que os projectos previstos para a Quinta do Verdeal sejam uma realidade, aguardando que o plano de pormenor fique finalmente concluído. Também a aguardar, está o executivo pelo desfecho do processo relativo à nova postura de trânsito, uma vez aprovada em Assembleia de Freguesia de 12 de Abril deste ano e tendo sido submetida à autarquia de Santo Tirso dois dias mais tarde.

Para Carlos Valente "a falta de subsídios atribuídos pela Câmara à Junta de Freguesia a obras já realizadas neste mandato e ainda a obras feitas em mandatos anteriores, limita e compromete muito seriamente o futuro de Vila das Aves. A nossa acção fica assim hipotecada à vontade da Câmara Municipal na pessoa do seu presidente, Sr. eng. Castro Fernandes, o primeiro avense a exercer esse cargo".

Quanto ao orçamento, o seu valor total é de

460 mil euros (cerca de 92 mil contos). De referir, e de acordo

com Elizabete Faria, que "houve um aumento de

10 mil e 700 euros nas despesas correntes o que reflecte bem os

encargos fixos que a Junta tem de suportar para

conseguir dar resposta às mais variadas solicitações que são feitas", situando-se o montante na ordem dos 219 mil euros, correspondente a 47 por cento do total do orçamento. As despesas de capital somam um valor de 240.500 euros, que só poderão ser cumpridas, alega a tesoureira da Junta de Vila das Aves "se os encargos nas receitas de capital tiverem reciprocidade, e aqui, em particular, uma verba de 211 mil euros (42 mil contos) provenientes da Câmara de Santo Tirso para comparticipação de obras e equipamentos que corresponde a 46 por cento das receitas totais do nosso orçamento". Quanto a receitas, regista-se um aumento das correntes, de 53.500 euros, somando um total de 208 mil euros, correspondendo a 45% do orçamento total, e consequentemente um decréscimo das de capital, nos restantes 55 por cento.

A VOTAÇÃO DO PLANO PARA 2004  
Abstencionistas há um ano, contra, na votação do Plano e Orçamento para 2004, assim foi o posicionamento dos membros do Partido Socialista ao documento apresentado no último sábado, que acabou por ser aprovado com os votos favoráveis dos elementos da bancada social democrata. De acordo com o deputado Nestor Borges, o Plano é "muito pobre" e "praticamente não tem actividade nenhuma", afirmando que o seu partido não pode "pactuar com esta falta de ambição". Faltam "novas ideias, projectos e propostas", alegou o deputado Nestor Borges que não compreendeu o porquê da inclusão, entre outros aspectos, da questão relacionada com o nome da estação ferroviária - "então o nome da estação é

para o Desenvolvimento da Administração Central, o deputado Nestor Borges começou por "lamentar o desprezo do governo em relação a Vila das Aves", dando como exemplos os "chumbos" de obras como a variante à EN 204-5 e do Pavilhão da Escola Secundária, alegando que o "PIDDAC não trouxe nada de novo para a freguesia", socorrendo-se depois das palavras do deputado do PSD Abílio Costa, que afirmou que o plano de investimentos não trouxera, de facto "boas notícias par Santo Tirso". Nestor Borges acabou, no fundo, por fazer eco das críticas feitas pelo autarca de Santo Tirso ao referido documento, o que levou a que o deputado José Manuel Machado a, por assim dizer, "virar o feitiço contra o feitiço":

"Castro Fernandes queixa-se de o governo discriminar o concelho, mas o que faz ele em relação a Vila das Aves?" A resposta foi sendo dada o longo de toda esta sessão, mas o deputado do PSD/PP sintetizou-a, afirmando que "já que Vila das Aves não pode ser notícia pela obra feita, que seja pela obra que continua por fazer!".

Carlos Valente, na sua primeira intervenção, de resto, acabou por sublinhar a "discriminação" subentendida nas palavras de José Manuel Machado, acusando a Câmara de ter como critério na atribuição de subsídios a "cor política", lembrando, por outro lado, e mais uma vez que, desde Setembro de 2002 que o autarca se recusa a receber o executivo de Vila das Aves, apesar das muitas solicitações feitas nesse sentido. Nesta Assembleia de Freguesia, o presidente da Junta revelou ainda que autarquia deixou de pedir pareceres à Junta sobre processos de construções referentes a obras a realizar na freguesia, que continua sem responder aos abaixo-assinados apresentados, nomeadamente sobre o nome da estação, sobre as reivindicações dos moradores de Cense e sobre o parque Infantil de Poldrões. E, entre outros exemplos, não deixou de referir ainda algumas obras que continuam à espera de melhores dias: a construção da nova sede de Junta, cuja segunda fase foi a concurso público em Junho de 2002, a conclusão do Centro Cultural, cujo lançamento de primeira pedra se fez em Dezembro de 1996, e ainda as habitações sociais em Cense de cuja primeira pedra "não se sabe onde está". III

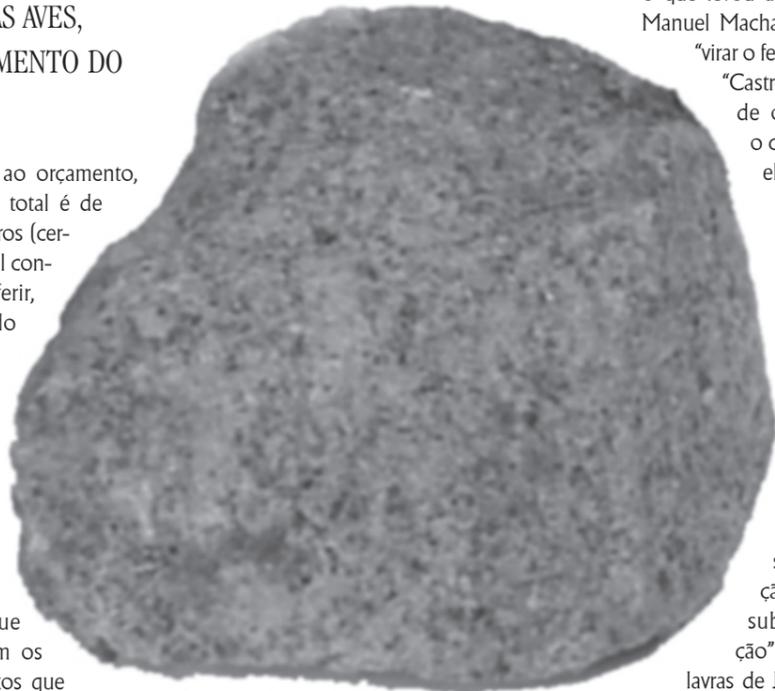
*O executivo espera por melhores dias quanto à conclusão do Centro Cultural, cuja primeira pedra foi lançada em Dezembro de 1996; quanto à sede da Junta; e quanto às habitações sociais em Cense cuja primeira pedra "não se sabe onde está"*

alguma actividade?", questionou - no referido documento.

Perante o voto contra do PS, o deputado José Manuel Machado acabou por usar da palavra para "lamentar" semelhante atitude, alegando que com este posicionamento o PS, local e concelhio, "acabou de eleger como principal oposição à Câmara de Santo Tirso a Vila das Aves".

## A DISCRIMINAÇÃO

Também no início desta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, mas a propósito do tão falado e criticado Plano de Investimentos e Despesas



## FARMÁCIA DE REBORDÕES

direcção técnica e propriedade

Dr<sup>a</sup> Camilla da Conceição Marques Pereira Assunção

### Horário

Seg. a sexta-feira das 9h00 às 20h00  
Sábado das 9h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00

Av. Américo Teixeira, nº 128 - 4795-160 Rebordões - Telefone 252 833 065

tintas  
inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 25 29 41 105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

# TRIBUNA de opinião

## O PEC - Pacto de Exaltação da Crise

III OPINIÃO: RUI RIBEIRO\*

O famoso Pacto de Estabilidade e Crescimento, mais conhecido por PEC foi mandado às urtigas. Tal e qual, assim, sem cerimónias. Aqueles que são os motores da Europa, a França e a Alemanha, recusaram-se a cumprir as metas definidas no dito. Com a justificação de que em primeiro lugar está a estabilidade económica e social dos seus países, ultrapassaram a mítica barreira do deficit de 3%.

Curiosamente, ou talvez não, a nossa Ministra das Finanças até aprovou esta medida dos seus parceiros europeus, pelo que, pelo menos implicitamente, aceita como boas as justificações dos nossos gigantes parceiros.

O que custa a entender, então, são as incoerentes declarações do governo, para consumo interno, que teima em afirmar que não se desviará um milímetro das políticas até aqui utilizadas. A Ministra das Finanças, até diz mais, que não lhe interessa nada se há pacto ou não, isso até é irrelevante, o fundamental é manter as políticas adoptadas.

Ora, se até agora o governo apregoava que era preciso cumprir a meta do deficit sob ameaça de sanções para Portugal, qual a justificação que vai encontrar agora? Ou pura e simplesmente, como parece ser o caso, não dá qualquer justificação e limita-se a dizer que é assim e pronto!

Mas, a que têm conduzido as políticas governamentais? As tais que devem ser mantidas a todo o custo? Alguns números, elucidativos:

O PIB (Produto Interno Bruto) voltou a sentir uma contracção no terceiro trimestre deste ano, quer face ao trimestre anterior, quer face ao terceiro trimestre do ano passado, sendo este o **quinto trimestre consecutivo de queda** da economia portuguesa, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística.

O consumo privado das famílias residentes caiu 0,6% no terceiro trimestre de 2003 face a igual período de 2002.

As despesas de consumo duradouro apresentaram uma quebra de 6,8% em termos homólogos, não tendo sido ainda pior apenas porque se verificou uma subida das despesas das famílias com a aquisição de automóveis.

As despesas das famílias com a aquisição de bens e serviços correntes (não alimentares), cresceram apenas 0,1% no trimestre, face aos 0,9% do trimestre anterior.

O investimento recuou, entre Julho e Setembro 6% em termos homólogos, e a formação bruta de capital fixo, em construção, caiu em termos reais 10,1% no terceiro trimestre de 2003, sendo que já havia caído 14,5% no trimestre anterior, em termos homólogos.

O deficit da balança comercial, medido em percentagem do PIB, também se agravou saltando dos 5,1% no segundo trimestre para 7,1% no terceiro, e como consequência directa desta realidade, a necessidade de financiamento da economia portuguesa, também medida em percentagem do PIB, agravou-se, sendo de 4,9% no terceiro trimestre de 2003, face aos 4% no trimestre anterior.

O desemprego continua a subir a ritmos preocupantes, continuando Portugal a apresentar o ritmo de crescimento do desemprego mais elevado dos 15 e chegando a uma taxa próxima dos 7%.

O deficit, por seu lado sobe para muito perto dos 5% e só os artifícios contabilísticos e as medidas excepcionais poderão fazer, eventualmente, com que o deficit baixe para os limites prometidos pelo governo. O problema é que este tipo de medidas, sendo extraordinárias, não contribuem, de facto, para a consolidação das contas públicas, ao contrário do que se quer fazer crer.

As listas de espera para intervenções cirúrgicas, bandeira eleitoral do PSD, aumentaram, por muito que se tente mascarar a realidade com números e mais números e as convulsões no sector da saúde são evidentes, com consequências na qualidade de serviço às populações.

Pois bem, estão bem à vista os resultados das políticas deste governo (trocado em miúdos, vamos de mal a pior), e temos então a garantia de que estas vão continuar exactamente iguais até ao fim da legislatura.

Para as autarquias as notícias também não são boas, e para o concelho de Santo Tirso, em particular, são mesmo, más. Sobre isso já muito se disse e escreveu e o esbracejar de contentamento do PSD porque se inseriu, à

última da hora, no PIDDAC de 2004, uma verba para a nova esquadra da PSP, que aliás já havia sido protocolada com o então ministro socialista Fernando Gomes só pode suscitar perplexidade por parte de quem anda minimamente atento às realidades e anseios do concelho.

Aliás, é bem revelador o posicionamento do deputado na Assembleia da República, do PSD, Abílio Costa que disse: *"A recente publicação de verbas atribuídas pelo PIDDAC-2004 nos diversos concelhos do país não trouxe boas notícias para Santo Tirso"* e ainda *"Foi com natural desilusão que constatei que as outras propostas ficaram a aguardar melhor oportunidade"*. Sem mais comentários.

Como que para contrabalançar, eis que surge uma boa notícia. A selecção campeã da Europa de futebol -França - e uma das favoritas para este "nosso" europeu decidiu instalar-se em Santo Tirso para, a partir desta "base" disputar os encontros que lhe calharem em sorteio.

Parece que outros concelhos vizinhos foram preteridos em favor do nosso o que seguramente tem um significado, contrariando os maldizentes do costume que se ocupam a dizer mal, e sempre mal do que afinal de contas é seu. Há para aí uns olhos vivos que mais parece terem olhos de carneiro mal morto.

Trata-se, obviamente, de um exce-

lente cartaz turístico para esta região pois centenas de jornalistas, repórteres e aficionados deslocar-se-ão para acompanhar, de perto, dia a dia os movimentos dos craques da bola.

À parte das receitas directas provenientes das estadias de todo este grupo de pessoas não podemos desprezar o facto de que o nome de Santo Tirso será ouvido em todo o mundo por milhões de pessoas e estou em crer que não deixará de se ouvir também o nome de Vila das Aves e do Clube Desportivo das Aves.

Saibamos ser bons anfitriões e aproveitar esta oportunidade de mostrar ao mundo aquilo que de melhor temos, orgulhosamente.

No momento em que escrevo estas linhas sabe-se já a data e ordem de trabalhos da Assembleia de Freguesia e, de novo, surge a questão do nome da Estação.

Diz-se agora existir um ofício (mais um) em que a REFER pede que a Câmara baptize a nova estação e sabe-se que a REFER diz acatar aquela que for a decisão da Câmara Municipal quanto ao nome. Parece que desta vez este ofício é real e existe mesmo.

A ser assim, trata-se, claramente de uma tentativa de alijar responsabilidades por parte da REFER, o que se compreende, dado o melindre da situação, mas que não se pode aceitar de forma alguma.

Imagine-se pois, que isto de pedir a outros para dar os nomes às nossas coisas se tornava moda. Cabe na cabeça de alguém pedir a um vizinho ou a um amigo que escolha o nome para um filho que acaba de nos nascer?

Não será a REFER o "pai" da obra? Então porquê pedir a outrem que arranje o nome para o seu "filho"? É tempo da REFER assumir as suas responsabilidades no processo e deixar de lado as tricas políticas e esquecer os jogos de interesse e pressões, sejam lá de quem forem.

A população, o Executivo local e a Assembleia de Freguesia já disseram, vezes sem conta o que pretendiam de forma clara e inequívoca. Cumpra-se pois a vontade do povo.

E mesmo não estando em Grândola já dá vontade de repetir que "O Povo é quem mais ordena".

Uma última nota, nesta época de Natal, de profundo pesar pelos terríveis acontecimentos dos últimos dias ocorridos no Afeganistão, onde, por engano, as tropas americanas mataram 15 inocentes, crianças, em dois episódios diferentes, pese embora os responsáveis militares afirmem terem sido tomadas todas as precauções e que, apesar da amplitude do ataque, não sabem ao certo se atingiram o alvo que eram, supostamente, dirigentes taliban. A justificação dada foi que *"a guerra é uma arte imexacta"*. Será preciso dizer mais alguma coisa?

Bom Natal e um próspero e pacífico ano de 2004 para todos. IIII \*deputado da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, eleito pelo PS



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TINTAS PAÇO  
D'ALÉM, Lda

Ar condicionado  
Ventilação  
Aspiração Central  
Sonorização Profissional  
Som Ambiente  
Telecomunicações  
Sistemas de detecção de Incêndios  
CCTV Vigilância / Alarmes  
Satélites (sistema digital)  
Automatismos  
Material eléctrico  
Iluminação

  
duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves  
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

# Antes “órfão” do que ter “um pai que não decide”



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU POR UNANIMIDADE UMA MOÇÃO QUE TEM POR OBJECTIVO FAZER COM QUE A CÂMARA DECIDA FAVORAVELMENTE ÀS PRETENSÕES DOS AVENSES QUANTO AO NOME DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Data de 19 de Setembro de 2003 o ofício enviado pela RFER à Câmara de Santo Tirso, no sentido de esta última se pronunciar sobre o nome da estação ferroviária de Vila das Aves. Contudo, e de acordo com as declarações feitas por Carlos Valente na última sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, a autarquia ainda não atendeu ao pedido da Rede Ferroviária Nacional. Foi pelo menos este o teor da informação obtida pela Junta de Freguesia, através de ofício de 29 de Novembro emitido pela RFER onde esta alega que ainda não recebeu qualquer resposta à carta enviada à Câmara em Setembro último. “E continuamos neste impasse”, afirmou Carlos

Valente, acrescentado que a “Junta de Freguesia não tem quaisquer certezas quanto ao nome da estação”.

Para o deputado José Manuel Machado, a atitude da Câmara de Santo Tirso revela “desinteresse”, alegando que a obrigação do presidente da autarquia é a de intervir. Este é, pelo menos, o entendimento do deputado perante alguém que diz ter 24 filhos. Se dois deles não se entendem, a obrigação de “um bom pai é a de intervir decidindo pelo que tem razão”, caso contrário, revela-se um “pai desatento e desinteressado”, e nesse caso, diz o deputado “é melhor ser órfão”.

## MOÇÃO APROVADA

E em mais uma tentativa de fazer com que o presidente e a Câmara Municipal decidam sobre o assunto, o referido deputado apresentou uma moção, cujo texto refere que: “considerando as razões que assistem ao povo de Vila das Aves para a resolução definitiva de um erro com mais de um século; considerando que todas as diligências efectuadas nos processos de discussão pública do estudo prévio e dos projectos de remodelação da via férrea referiam que o nome seria Vila das Aves; considerando que o resultado de todo esse processo de discussão pública foi enviado à RFER através da Câ-

mara Municipal; considerando todas as diligências efectuadas pela Assembleia e Junta de Freguesia de Vila das Aves nesse sentido; considerando a petição subscrita por quase dois milhares de avenses e entregue na Câmara Municipal de Santo Tirso em Abril de 2003; a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves delibera solicitar ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso e a Câmara que dê parecer favorável as pretensões de Vila das Aves, isto é, que a designação da nova estação seja exclusivamente Vila das Aves”.

Ainda de acordo com o deputado José Manuel Machado, o presidente da Câmara “sabe que os avenses têm razão”. Estes, pelo menos na defesa da inclusão apenas do nome de “Vila das Aves” na designação da estação ferroviária e contra a manutenção do nome de “Negrelos”. Há mais de cinquenta anos, já o P.e Joaquim da Barca dizia ser “indispensável sacudir tão absurda tutela”, conforme lembrou, na Assembleia de Freguesia do último sábado, o anterior presidente de Junta, Anibal Moreira.

O documento foi aprovado por unanimidade, alegando o deputado Nestor Borges que a votação do PS favorável a essa moção, é sintomática de que os elementos do seu partido

na Assembleia de Freguesia não são uns “troca-tintas”, e que desde a primeira hora mantém uma posição favorável a que o nome da estação seja somente “Vila das Aves”. Mais, Nestor Borges declarou inclusive que, caso a decisão seja contrária às aspirações dos avenses, ele será o primeiro a mostrar a sua indignação.

Na parte final da última Assembleia de Freguesia, e uma vez chegada a ocasião do público intervir, pronunciou-se sobre o assunto Américo Luís Fernandes, fazendo-o como membro da Câmara de Santo Tirso. Na ocasião, o vereador congratulou-se com a aprovação por unanimidade da moção relativa ao nome da estação ferroviária, mas revelou-se descrente que alguma vez o documento seja proposto em reunião de Câmara, pois o agendamento dos assuntos a discutir nessas reuniões “dependem da vontade do Sr. presidente da Câmara”. Ou seja, consequências do “regime presidencialista em que vivemos”, disse o vereador social democrata, chegando ao ponto de sugerir uma reflexão sobre o papel das instituições, nomeadamente das Juntas e Assembleias de Freguesia. E, com ironia, adiantou que se calhar seria melhor “elegemos a Câmara primeiro, e no dia seguinte pôr-mos o voto em quem elegemos no dia anterior”, no que à votação para os executivos locais diz respeito. |||||

## Assembleia Geral do Rancho de Santo André

A Associação do Rancho de S. André de Sobrado ao abrigo do art.º 9 dos seus Estatutos, convoca todos os associados para uma Assembleia Geral. A referida sessão realiza-se no próximo dia 20 de Dezembro, pelas 21 horas, na sala de ensaios (casa da D. Maria Garcia), com a seguinte ordem de trabalhos: **1)** Aprovar ou rejeitar o relatório de Contas de Gerência de 2003. **2)** Discutir sobre o passado, o presente e o futuro da Associação do Rancho de S. André de Sobrado. **3)** Outros assuntos de interesse.

De referir que só poderão assistir a esta Assembleia os associados do Rancho de Santo André. Se à hora marcada não estiver o número suficiente de sócios a Assembleia terá início meia hora mais tarde com qualquer número de presentes. |||||

## Associados de S. Miguel fazem visitas aos Doentes

Dando continuidade ao seu plano de actividades para 2003, a Associação de S. Miguel Arcanjo realiza no próximo sábado, 20 de Dezembro, a visita aos doentes. Trata-se de uma das regulares actividades desta colectividade de Vila das Aves, através da qual, e nesta época festiva, os seus associados fazem questão de levar aos doentes o espírito de solidariedade desta quadra natalícia. A incitava desenrolar-se entre as 14h00 e as 18 horas. |||||

## Câmara contra encerramento de postos dos CTT

Tendo tido conhecimento de que se anuncia, como uma das medidas estruturantes dos Correios de Portugal, o encerramento de diversos postos, a Câmara de S. Tirso tomou uma firme posição contra essa hipótese. Em reunião de Câmara foi escrito que esta autarquia se oporá, de uma forma aberta e inequívoca, a qualquer eventual encerramento de estações de correios. |||||



### ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

O Seu Atendimento Com Qualidade

Material eléctrico para construção e indústria | Material para pichelaria | Material rega | Todo o material para aquecimento central | Material de Bronze e Cobre **IBP** | Caldeiras a gasóleo **Ecoflam** | Sanitários

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - Telef./Fax: 252872982  
4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS T-Móvel 917823841



### FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

Outra Visão do Mundo

### J·O·R·G·E

### OCULISTA



Da esq. para a direita: Manuel Silva (ADAPTA), Celso Campos, Gabriela Rosa e Castro Fernandes

## Rio Ave em evidência no colóquio promovido pela Associação Avense

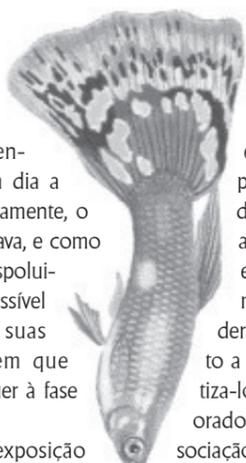
DEBATE PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO AVENSE NO ÂMBITO DO SEU 25º ANIVERSÁRIO. EM DESTAQUE, A PROBLEMÁTICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO AVE

III TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

“À beira do Rio Ave / é um regalo morar: / quem tem sede vai beber / quem tem calor vai nadar”. Assim escrevia Alberto Pimentel no princípio do século passado. Mas se fosse hoje, seguramente outros termos fariam a trama poética do escritor. É que do rio já não se espera que sirva para matar a sede. Pelo menos foi esta a ideia transmitida no colóquio promovido pela Associação Avense (aa78) no âmbito do seu 25º aniversário, sobre a problemática da bacia hidrográfica do Ave. No decurso do debate, alguém da assistência admitia o facto de ser já hoje possível pescar no Rio Ave, mas dizia-se incapaz de comer

esses peixes. Castro Fernandes, convidado como orador do referido colóquio, mostrou-se igualmente pouco convencido de que venha algum dia a ser possível comer-se, novamente, o peixe do Ave, mas sublinhava, e como efeito do processo de despoluição, o facto de já ser possível vislumbrar algumas das suas espécies, numa altura em que ainda não se chegou sequer à fase de repovoamento do rio.

No culminar de um exposição fotográfica sobre o Rio Ave, que se manteve patente no Cubo das Artes (espaço sede da aa78) até dia 6 de Dezembro, sob a denominação genérica de “Na pele de um cardume”, a referida associação programou para o encerramento um debate em torno da mesma problemática, que teve lugar no Cine-aves. Entre os conferencistas convidados constava os nomes de Agostinho Fernandes, presidente da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave, e de Martins Soares, membro do Conselho de Administração da empresa Águas do Ave.



Dois dias antes da data prevista para a realização do colóquio, ambos deram conta de que não estariam presentes, o primeiro alegando motivos de saúde, o segundo de agenda. O colóquio esteve em causa, e o seu adiamento chegou a ser ponderado. Entendeu, no entanto a direcção da aa78 concretiza-lo, juntando ao grupo de oradores, o presidente da Associação de Defesa do Património Ambiental da Região da Trofa (ADAPTA), Manuel Silva. Com isto, o debate acabou por ter como oradores, Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso (e tal como o próprio esclareceu, também representante da Associação de Municípios do Vale do Ave na empresa Águas do Ave); Maria Gabriela Rosa, licenciada em Ciências do Ambiente; e o já referido presidente da ADAPTA. A moderar o colóquio esteve o jornalista Celso Campos.

“Supostamente a vida voltou ao Ave”, afirmou Manuel Silva, mos-

trando-se no entanto convicto de que “muito falta ainda fazer” para que “nos possamos reconciliar com o Ave”. Os custos com o processo de despoluição terão os cidadãos de o pagar, mas o presidente da ADAPTA diz-se consciente de que estes o farão se constatarem que esse processo está a dar resultados. E ainda neste âmbito, Manuel Silva teceu algumas considerações críticas relativamente à falta de fiscalização e ao mau funcionamento das ETAR’s.

“Há de facto problemas nas ETAR’s do Ave” admitiu Castro Fernandes, dando como exemplo o que se passa com a ETAR de Serzedelo, cujo aumento da capacidade, previsto desde o início, não se chegou a concretizar. Apesar das dificuldades, e segundo o autarca de Santo Tirso, são consideravelmente melhores os indicadores da qualidade da água do Rio Ave: “os índices de toxidade são muitos menores” sublinhou o autarca que não prevê, contudo, que a água possa vir a ser utilizada para

consumo doméstico.

Castro Fernandes admite igualmente que existem falhas na fiscalização, mas esse é um processo que não compete as Câmaras Municipais, mas sim ao Ministério do Ambiente. “Nas autarquias não temos pessoal técnico para fazer”, alegou Castro Fernandes, que afirmou ter conhecimento de serem 320 as empresas ligadas ao sistema de despoluição do Rio Ave. “Fala-se agora em 249”, refere, adiantando como explicação duas hipóteses: “ou deixaram de estar ligadas, ou faliram”. Seja como for, sublinha “é claro que a Direcção Regional do Ambiente sabe disto”. Ainda sobre o assunto, o autarca alertou para o facto de ser injusta a situação vivida ao nível do país, onde apenas no Vale do Ave e na zona de Alcanena as empresas estão a cumprir com as suas obrigações, ao ligarem-se ao sistema e pagarem taxas pelo tratamento dos seus efluentes, dizendo temer que as empresas do Vale do Ave se “fartem, de pagar e passem a não pagar” como fazem todas as outras por esse país fora.

No âmbito deste debate, Castro Fernandes alertou ainda para o facto de, “as questões do ambiente terem deixado de ser importantes no nosso país”, dando como exemplo, o facto de “na Lei orgânica do actual governo, o Ministério do Ambiente aparecer em último lugar”.

De “Ética e Cidadania” falou Gabriela Rosa, num apelo ao uso racional e sustentado da água, até porque, e segundo as suas próprias palavras “usar abusivamente de um Rio não é um problema regional nem nacional, é um problema que tem repercussões a nível mundial” e que, por isso, diz respeito a todos. E falar de repercussões é “falar de escassez de água”. O alerta de Gabriela Rosa, vai por isso no sentido do uso racional da água até porque “o desenvolvimento sustentado para o século XXI já mais

será atingido” se não for pensado esse uso da água, sublinhando, por outro lado, o facto de termos de estar preparados para “pagar a factura da água que vai reflectir o seu tratamento”. Em termos de educação ambiental Maria Rosa Gabriela acabaria por referir já na parte final deste colóquio que “é um erro apostar-se apenas nos miúdos”, pois se os pais não estão muito virados para as questões do ambiente, a preocupação dos filhos apenas se irá reflectir enquanto estiverem na escola. III

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA  
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras

MARCAÇÕES: das 10 às 12h30 e das 14 às 19h00 de 2ª a 6ª

Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2ª  
Vila das Aves - Telefone 252874508



Óptica médica  
MAGALHÃES OCULista

50% de desconto  
colecção Opticol  
Armação + lentes  
o desconto incide na armação

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos aos sábados, testes grátis, todos os dias por pessoal diplomado.

Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D. Nuno Alvares Pereira, nº 157 (frente ao mercado), em Vila das Aves ou pelo telefone 252 872 021.

Ou então em Magalhães Oculista na Rua dr. Abílio Torres nº 1.180, Caldas de Vizela, telefone 253 481 652. **Se tem problemas visuais visite-nos.**

## Município de Santo Tirso com orçamento de 45 milhões

Em reunião extraordinária do executivo de Santo Tirso, foram aprovadas as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2004 da Câmara Municipal e onde se "evidencia uma clara tendência para o investimento". Aprovado a dois de dezembro, o documento levou a melhor em virtude dos votos favoráveis dos quatro vereadores do Partido Socialista. Os sociais democratas votaram contra.

Deste modo, no próximo ano, a Câmara Municipal vai gerir um orçamento de 45 milhões e meio de euros, que, e de acordo com Castro Fernandes, é dominado pelos investimentos a realizar nas áreas dos Transportes e Comunicações, da Habitação, da Educação, do Desporto e Lazer, do Ordenamento do Território e da Cultura.

De acordo com o documento, verifica-se uma poupança global de receitas correntes para despesas correntes no valor de 3,198 milhões de euros, a que acresce o montante de transferências de 4,667 milhões, em muitos casos, verdadeiras despesas de capital. No Plano Plurianual de Investimentos estão consagrados investimentos directos de cerca de 20 milhões de euros, valor que sobe mais dois milhões se considerados os projectos dos Serviços Municipalizados.

No que concerne a investimentos, e à cabeça das prioridades no que às acessibilidades diz respeito, surge desde logo a execução do contrato-programa realizado com o Instituto de Conservação de Estradas da Rede Regional, para as repavimentações das estradas nacionais a desclassificar. Nesta área, e entre outros investimentos programados, destaque para a construção da Rotunda da Alameda Arnaldo Gama, em Vila das Aves e a beneficiação da Rua de S. Bento da Batalha.

Na área do Ambiente referência para as obras de infra-estruturação em saneamento em parceria com a empresa Águas do Ave, S.A; melhoramento do sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos; execução de contrato-programa com o INAG (Instituto Nacional da Água) para as redes de esgotos em baixa; e a requalificação e valorização das zonas abrangidas pelo Plano de Urbanização das Margens do Ave (PUMA)

Na Habitação, a autarquia pretende dar continuidade Programa Municipal de Realojamento (PMR) assim como

continuar com o subsídio municipal de apoio à renda (dirigido aos mais desfavorecidos). O Parque de Lazer da Quinta do Verdial, assim como o pavilhão desportivo das escola secundária D. Afonso Henriques, são dois dos principais investimentos a realizar em Vila das Aves, sendo igualmente de destacar nesta área, os pavilhões desportivos de Rebordões e da escola Secundária Tomaz Pelayo.

Na área da cultura e património, o Centro Cultural das Aves continua a constar do plano, sendo também de referir, quanto a Vila das Aves, a execução da sede da Junta de Freguesia. Na saúde e educação, o destaque vai para a beneficiação e ampliação dos edifícios escolares e a criação de mais parque infantis.

### VOTO CONTRA DA OPOSIÇÃO

De acordo com a declaração de voto dos vereadores social democratas, o Plano Plurianual de Actividades da Câmara Municipal deveria ser um documento "credível", contudo, não é isso com que se dizem deparar: "vemos que a receita de capital é empolada para que se possa, depois, na despesa elencar intenções cuja execução levará anos e anos. Os projectos dos anos anteriores vão transitando de plano em plano com grau de execução diminuto".

Por outro lado, alegam os vereadores da oposição, "a elaboração dos documentos em discussão não obedece a critérios de rigor que seria legítimo esperar". "Assim, embora afirmando-se que 'as despesas correntes vão sendo há vários anos contidas nos limites do razoável e do indispensável', a despesa corrente revela um acréscimo de 24% relativamente ao orçamento do ano anterior".

Para além disso, os vereadores da oposição não esperam que o investimento venha a ser de cerca de 20 milhões de euros, como se anuncia, pois, afirmam "seria preciso, para tal, garantir que o crescimento da receita de capital fosse da ordem dos 50% ao ano em dois anos consecutivos. É que a receita de capital, em 2002, foi só de cerca de 10 milhões de euros..".

Para os sociais democratas, a "falta de credibilidade" é "sinónimo de incapacidade da actual gestão camarária para levar a cabo o desenvolvimento equilibrado do concelho", e por esse facto, votaram contra. ■■■



## No âmbito do seu 90º aniversário, ACIST inaugurou a sua sede

### INICIATIVA ENQUADRADA NAS COMEMORAÇÕES DOS 90 ANOS DA ASSOCIAÇÃO

III TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Aos noventa anos a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso inaugurou a sua sede. A iniciativa realizou-se ao final da tarde da última sexta-feira (12 de Dez.), na presença de Marques Mendes, ministro dos Assuntos Parlamentares e de Maria do Rosário Ventura, Secretária de Estado da Indústria, Comércio e Serviços, entre muitas outras individualidades políticas.

Para Rui Matos, presidente da referida associação comercial, esta inauguração representa o culminar de uma etapa, a partir da qual, a ACIST passa a ter melhores condições de trabalho, conseguindo concentrar os seus serviços neste novo espaço. E talvez por isso, sublinhe agora a necessidade de se "partir para o exterior", no sentido de a associação se impor como "o motor da economia do concelho". "Se somos uma associação empresarial, temos mesmo essa função, de ir à procura de investidores estrangeiros e nacionais que se queiram instalar aqui, e é nesse sentido que temos de caminhar no futuro", afirmou ao entremARGENS o presidente da ACIST.

As obras do edifício, localizado no Largo Coronel Baptista Coelho,

custaram mais de 200 mil euros, sendo superior a dez por cento a participação da Câmara Municipal, obtendo ainda a associação uma considerável ajuda da parte do Governo. De resto, e no âmbito desta cerimónia – enquadrada nas comemorações do nonagésimo aniversário da ACIST – foi igualmente assinado o Contrato de Concessão de Incentivos Financeiros, ou seja, e parafraseando Marques Medes, o dinheiro para "ajudar a pagar as obras desta associação", que o Governo disponibiliza através do Ministério da Economia.

Em Santo Tirso, o Ministro dos Assuntos Parlamentares falou sobretudo da necessidade de "emagrecer as despesas do Estado" no sentido de se "libertar recursos para o apoio à iniciativa privada" e de se promover o desagravamento da carga fiscal. No âmbito desta cerimónia, aliás, dois programas de incentivo a actividade empresarial e comercial estiveram em evidência: por um lado o sistema de incentivos a projectos de urbanismo comercial-URBCOM; e, por outro, o programa de recuperação de sectores e áreas deprimidos, de "particular importância nesta região", sublinhou Marques Mendes, já que "a zona do Vale do Ave vai ser uma das áreas contempladas nesse programa", prevenindo-se que até ao final do primeiro trimestre do próximo ano esteja definitivamente aprovado. Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo

Tirso, não fez por menos, e neste âmbito, afirmou inclusive que "é altura de implementar as medidas previstas no programa". Para já, contudo, e de acordo com anúncio feito pela Secretária de Estado da Indústria, Comércio e Serviços, irão realizar-se seminários e outras iniciativas do género nesta região com o objectivo de, e com os seus agentes económicos, encontrarem-se medidas específicas para o Vale do Ave. Ainda no âmbito do programa de recuperação de sectores e áreas deprimidos, Castro Fernandes mostrou-se confiante que Santo Tirso não terá efeito negativo na eventualidade da inclusão do concelho na área metropolitana do Porto, uma vez que o referido programa tem por base "o Núcleo de Unidade Territorial III, Bacia Hidrográfica do Ave e não é pensado em termos de distrito nem de áreas metropolitanas.

Relativamente ao URBCOM, e aproveitando a presença de Maria do Rosário Ventura, Castro Fernandes afirmou "esperar" que a candidatura de Santo Tirso (e que abrange o segundo polo mais importante do concelho, Vila das Aves) seja aprovada, numa altura em que se faz a apreciação das candidaturas. Para o autarca tirsense, a participação a fundo perdido da parte do Estado no âmbito deste programa "justifica bem o investimento pela parte dos comerciantes na remodelação das suas instalações" ■■■

### CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morrecedo)

Aldeia Nova - S. Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados  
Almoços, Jantares e churrascos diários

com vista para a Vila das Aves

**SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA**

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

### A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves  
Telef. 252 941202 - 252 941316  
Filial: Lugar da Arnozela - S. Martº Campo  
Telef. 252841731 - Telm. 919366189



Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**

# Ping-pong entre PSD e PS com PIDDAC no meio

PSD DIZ QUE NÃO HÁ RAZÕES PARA QUE SANTO TIRSO ACUSE O GOVERNO DE DISCRIMINAÇÃO. O PS, POR SUA VEZ, FALA EM REDUÇÃO DO INVESTIMENTO EM QUASE CINQUENTA POR CENTO

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

No que ao Plano de Investimentos e Despesas para o Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) diz respeito, é injusto que Santo Tirso acuse o governo de discriminação. Esta é pelo menos a opinião da Comissão Política Concelhia de Santo Tirso do PSD que depois da conferência de imprensa promovida pelo autarca tirsense, veio a público contrariar a "suposta discriminação" a que Castro Fernandes se referia na análise ao PIDDAC de 2004 para o município (ver edição anterior do **entremARGENS**).

No documento remetido à nossa redacção, os sociais democratas referem que na proposta inicial de PIDDAC para Santo Tirso, "previa-se gastar em 2004, 1.652.224 euros, valor que é muito semelhante ao previsto para Paços de Ferreira (de 1.755.517 euros) e até com o programado para a Maia (2.298.464 euros), sendo ambos concelhos socias-democratas". De resto, o valor de investimentos em Santo Tirso "era já superior ao previsto gastar em Baião (876.891 eur.), em Lousada (875.250 eur.), na Trofa (868.594 eur., em Paredes (722.733 eur.) e Póvoa de Varzim (com apenas 494.224 eur.)", sublinhando mais uma vez a concelhia do PSD que, à excepção de Lousada, os municípios referidos são todos presididos por autarcas do Partido Social Democrata. "E mesmo em tempo de fortes restrições orçamentais", referem ainda os responsáveis políticos do PSD, a proposta de PIDDAC para o município "incluía desde logo algumas obras novas como é o caso dos Pavilhões Desportivos da escola D. Afonso Henriques e da Escola Tomas Pelayo". E na sua versão final, surge então a "grande notícia para o concelho", ou seja, a inclusão da construção da nova Esquadra da PSP, com a dotação inicial de 25 mil euros. Um facto possível "graças à acção desenvolvida pelos deputados do PSD do distrito do Porto", nomeadamente o presidente da distrital



Marco António Costa, que a concelhia de Santo Tirso diz ter tido "uma influência decisiva na sua aprovação".

O PSD acusa Castro Fernandes de fazer "interpretações erradas e completamente deturpadas dos números, pondo até em causa e desvalorizando investimentos previstos no plano de investimentos", referindo-se aos gastos previstos na saúde, nomeadamente na melhoria do serviço materno-infantil do Hospital de Santo Tirso. Ainda para os sociais democratas é necessária muita "lata e desfaçatez política" para falar de um novo Hospital, quando "esta obra foi retirada do PIDDAC já no ano de 2000, no tempo do governo socialista".

Para os sociais democratas parece não existirem motivos de queixas, já que, e para além dos investimentos previstos em PIDDAC, há outros "exemplos da ajuda deste Governo a Santo Tirso", nomeadamente a aprovação do Plano de Urbanização das Margens do Ave; o financiamento aprovado pelo Ministério da Cultura para o projecto desenvolvido pelo Gabinete Municipal de Arqueologia; e o apoio prestado pelo actual governo "para resolver os graves problemas financeiros que a obra tinha, face à inércia e à incapacidade de gestão do anterior governo".

#### PS REITERA CRÍTICAS AO PIDDAC

As contas do Partido Socialista, contudo, fazem-se de outro ângulo. O secretariado da Comissão Política Concelhia recorda o montante previsto no plano de investimentos para

2003 - na ordem dos três milhões e 800 mil euros - e confronta-o com valor previsto para 2004, de dois milhões e 200 mil euros: "ou seja, uma redução de quase cinquenta por cento". É deste facto sintomática, alega o PS, a posição do deputado do PSD, Abílio Costa que reconhece que o PIDDAC de 2004 não "trouxe boas notícias para o concelho". Uma postura que o secretariado faz questão de sublinhar, e até mesmo confrontar com as críticas da comissão política do PSD.

O PS reitera ainda as críticas feitas por Castro Fernandes, e lembra ainda "os chumbos da maioria PSD na Assembleia da República" às propostas apresentadas pela autarquia tirsense, nomeadamente quanto ao novo hospital, sobre o desnivelamento do nó da variante à EN 105, sobre a Escola Profissional Agrícola, e, entre outros, quanto à barragem do Leça. Ainda sobre o novo hospital, os socialistas deixam ao PSD uma pergunta: "quando fazem nova manifestação?", aludindo a idêntica tomada de posição, feita noutros tempos, precisamente pelo PSD, perante a necessidade de uma nova unidade de saúde no município.

Ainda sobre o PIDDAC, e no que concerne à Esquadra da PSP, "que só agora esta incluída", o secretariado do PS recorda que o então Ministro da Administração Interna, Fernando Gomes "assinou um protocolo com a Câmara para a construção do novo quartel pelo qual esta se compromete a ceder o terreno para a referida construção". ■■■



## PSD diz que a atribuição de subsídios por parte da autarquia é discriminatória

### PSD ELABORA RANKING SOBRE A ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

As freguesias de Santo Tirso, Lama e Agrela não tiveram, este ano, direito a qualquer subsídio da Câmara Municipal, concluem os sociais democratas. E é por estas e por outras, que a Comissão Política do PSD alega que em vez de falar sobre uma "suposta discriminação" do Governo em relação ao concelho de Santo Tirso, Castro Fernandes devia olhar antes "para o seu umbigo". De acordo com os sociais democratas existe "uma disparidade absoluta de verbas quando se compara os valores entregues às juntas do Partido Socialista com os atribuídos às juntas do PSD. "Aí sim, existe discriminação, perseguição política e ostracismo das freguesias presididas pelo PSD".

No ranking apresentado pela comissão política sobre os subsídios atribuídos às juntas, Burgães é a primeira do PSD a aparecer, mas "apenas em 9º lugar" notam aqueles responsáveis políticos, "estando as restantes na segunda metade da tabela", nomeadamente Vila das Aves "que só ocupa a 19ª posição, apesar de ser o segundo grande núcleo populacional do concelho".

Com isto, dizem os sociais democratas, o provérbio "olha para o que eu digo, não olhes para o que eu faço", assenta como uma luva no presidente da Câmara. Ainda de acordo com a Comissão Política do PSD, a atribuição de subsídios às juntas de freguesias são decididos sem quaisquer critérios, e que tudo é deixado à mercê do "poder absoluto e discriminatório do Sr. Presidente da Câmara que decide sozinho, a seu belo prazer (...) e de acordo com as suas conveniências pessoais e políticas".

O PS diz, contudo, que se há coisa que tem sido prática deste executivo é a descentralização de verbas. Nas maiores freguesias, por sua vez, é onde mais investimento se tem realizado, nomeadamente em Vila das Aves e Santo Tirso. O secretariado do PS recorda que, nas Aves "está em fase de conclusão o Sistema de Abastecimento de Água e Rede de Esgotos que envolve verbas de quase cinco milhões de euros", par além de outras obras em conclusão, em curso ou em concurso. Em relação a Santo Tirso, o PS alega serem "por demais evidentes os investimentos realizados", dando como exemplo a construção do Pavilhão Desportivo Municipal, a requalificação do Parque D. Maria II, entre outras obras. E, tendo em conta estes factos, o PS afirma caírem "por base as críticas do PSD". ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Já abriu em Vila das Aves

**P e i x a r i a**  
**Avenida**



peixe fresco - congelados crustáceos - moluscos

Edifício Avenida - Av. Silva Araújo - Loja C - Telef. 252 875 831 - Vila das Aves



peças auto

A. Marques  
& Silva Freitas, Lda.



RENAULT

peças de origem



peças auto

Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358  
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves



## Processo de recuperação do Cine-teatro de Santo Tirso não vai ficar a meio

VISITA DO SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DO MINISTÉRIO DA CULTURA A SANTO TIRSO. CINE-TEATRO E MOSTEIRO DE VILARINHO EM EVIDÊNCIA

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

De um momento para o outro, o velho Cine-teatro de Santo Tirso voltou às páginas de jornais: primeiro através de incitativa levada a cabo pelo deputado Abílio Costa, que apresentou um requerimento sobre o assunto ao Ministério da Cultura, e agora com a deslocação a Santo Tirso de José Amaral Lopes, secretário de Estado Adjunto do referido ministério, onde efectuou visitas àquele equipamento cultural, assim como ao Mosteiro de Vilarinho (ver texto nesta página). O assunto em princípio, vai manter-se na ordem do dia, já que Castro Fernandes, em declarações à comunicação social, prometeu não "deixar o caso a meio". De resto, e ao que tudo indica, ainda no decorrer desta semana, a Assembleia Municipal deverá pronunciar-se favoravelmente sobre a compra daquele imóvel.

De acordo com o presidente da autarquia tirsense, "no passado dia dois de Dezembro, por unanimidade dos seus edis, a câmara decidiu solicitar autorização à Assembleia Municipal para adquirir o edifício" que Castro Fernandes classifica como uma "das maiores referências culturais da cidade e do município" e que se encontra actualmente na posse da Empresa Cine-teatro de Santo Tirso S.A. Empresa esta que, e ainda de acordo com o autarca, apresentou ao Ministério da Cultura um pedido de desafectação / demolição daquele imóvel. Chamada a pronunciar-se sobre o assunto pelo ministério, a Câmara de Santo Tirso emitiu já um parecer negativo quanto à desafectação do Cine-teatro, levando o Ministério da Cultura a decidir nesse sentido. Contudo, e ainda de acordo com as declarações de Castro Fernandes, a empresa terá recorrido judicialmente sobre essa decisão, pelo que se aguarda o parecer definitivo por parte do Supremo Tribunal Administrativo. Por outro lado, Castro Fernandes adiantou também que Câmara já havia oficiado o proprietário do imóvel, propondo a compra do Cine-teatro, cujos peritos avaliaram em pouco mais de 410 mil euros. Com a compra deste equipamento pretende-se que o mesmo venha no

futuro a ser utilizado para fins culturais, nomeadamente para realização de espectáculos de teatro, música dança, cinema entre outros.

Sem fazer promessas, o secretário de estado deixou em Santo Tirso pelo menos a garantia de que o actual governo irá muito brevemente aprovar um conjunto de medidas inseridas em programas específicos para a construção e/ou reconstrução dos designados "recintos culturais", como é o caso do Cine-teatro de Santo Tirso. De acordo com José Amaral Lopes, e tendo em vista à participação financeira do Estado, esses programas deverão contemplar o estabelecimento de acordos entre este último e as autarquias, em moldes semelhantes ao do Programa de Bibliotecas Municipais. Mas para que a intervenção do Estado se possa fazer, é necessário que "a autarquia seja proprietária do edifício".

A concretizar-se a aprovação de um programa para a construção de equipamentos culturais semelhante ao das bibliotecas, Castro Fernandes acredita ser possível da parte do estado uma comparticipação financeira na ordem dos 50 a 60 por cento. Para já, deixa pelo menos a promessa de que o processo não vai ficar a meio e a garantia de que "os projectos e as candidaturas vão aparecer". |||||

## Obras no telhado da Igreja do Mosteiro de Vilarinho são prioritárias

NA IMPOSSIBILIDADE DE RECUPERAR DE UMA SÓ VEZ O MOSTEIRO DE VILARINHO, HÁ QUE FAZER O POSSÍVEL: E O POSSÍVEL É, PARA O SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA, RECUPERAR O TELHADO

O Governador Civil do Porto, Manuel Moreira, prontificou-se, no passado domingo, em Vilarinho, a promover uma reunião entre os representantes da Comissão de Ordenação de Desenvolvimento Regional do Norte, responsáveis do Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) e do Instituto Português de Conservação e Restauro, assim como do presidente da Câmara de Santo Tirso e presidente da Junta e pároco de Vilarinho. Em causa está o restauro do Mosteiro daquela freguesia, cujo Secretário de Estado Adjunto do Ministério da Cultura teve a oportunidade de conhecer no âmbito da visita que efectuou recentemente ao concelho. O objectivo da reunião é o de se tentar obter um financiamento para que se possa levar a cabo obras no telhado

da igreja do referido Mosteiro.

Para José Amaral Lopes, na impossibilidade de se fazer uma intervenção que solucione de uma vez por todas os problemas do imóvel, há que atender ao possível. E de momento, o possível, e também o necessário e urgente, é fazer-se obras no telhado, de forma a evitar que o património ainda se degrade mais. No domínio do património, o Estado, através dos seus organismos, como o IPPAR, "tem responsabilidades na sua preservação e salvaguarda", mas, e ainda de acordo com o Secretário de Estado, esta intervenção não pode resultar de uma decisão política, sublinhando a necessidade de serem os técnicos do IPPAR a pronunciarem-se sobre o que deve e não deve ser feito no Mosteiro de Vilarinho.

Para o pároco da freguesia, esta visita do Secretário de Estado "é sinónimo de muita esperança", concordando também que, sem se efectuarem obras no telhado, é "impossível avançar com qualquer tipo de restauro". Aos órgãos de comunicação social o pároco falou ainda da importância do Mosteiro para os seus paroquianos, afirmando que "é reconhecido por todos eles que a sua Igreja é considerada a Igreja mãe da paróquia". ||||| IAC



**António Luís Ferreira & Filho, Lda.**  
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves  
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Lda<sup>a</sup>



Venda e  
Reparação de  
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves  
Oficina de Reparação: Telf. 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

## Lei de Bases da Educação

Continuação de reportagem sobre o debate realizado na EBI de S. Martinho do Campo sobre a Lei de Bases da Educação

IIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

(...) Seguiu-se a intervenção do deputado do PP, Henrique Cunha que muito naturalmente reforçou, sucintamente, o que o seu colega de coligação expendera sobre a oportunidade desta nova Lei de Bases, o seu sentido estratégico para a evolução da educação em Portugal bem como as medidas estruturais que pretende implantar para que, ditando Durão Barros, "se erija como um desígnio estratégico dos melhores e mais avançados do mundo", explicitou sobretudo na sua intervenção as alterações que a nova lei das bases vai introduzir no Ensino superior com o escalonamento ao longo de três etapas que conferirão, respectivamente, o grau de licenciado, de mestre e de doutor, o seu tempo de frequência em semestres e unidades capitalizáveis, bem como as habilitações que conferem para a docência e para que grau de ensino em conformidade aliás com a Declaração de Bolonha para toda a comunidade Europeia.

Finalmente, foi a vez da deputada do PS, Isabel Pires de Lima, que começou por apontar o pecado original dessa iniciativa legislativa que, ao contrário da primeira lei de Bases chamada do Sistema educativo que foi aprovada por todos ou quase todos os partidos do leque partidário, não resultou de consensos com os partidos com assento na Assembleia e muito menos com as escolas e a sociedade em geral e acabou por ser aprovada na generalidade, decorrendo daí um deficit de qualidade; lamentou que o actual Governo tenha imposto limitações e recuos nomeadamente na reforma que se previa do sistema secundário; no entanto, referiu pontos de acordo e de contacto com a proposta do Governo nomeadamente no que toca à criação de uma rede de ofertas de formação vocacional e profissional, desenvolvimento de respostas integradas nesse domínio, certificação de competências adquiridas, desde que se garanta que a todo o tempo possa haver mobilidade e transição entre as vias académicas e as profissionalizantes; pôs algumas reservas à interpretação do Governo, que, desvinculando-se do parceiro constitucional de criação de uma rede pública de ensino, pretende pôr em pé de igualdade o ensino público e o particular e cooperativo

e que a liberdade e igualdade do ensino ministrada num e noutro podem ser defendidas, estendendo os apoios da acção social escolar ao público e ao privado em igualdade de circunstâncias, mantendo-se no entanto o ensino particular cooperativo como um ensino supletivo do ensino público; dificuldades em chegar a consenso colocam-se também ao nível da gestão das escolas com soluções que podem chegar de fora com a designação de pessoas que não fazem parte do quadro das escolas e lógicas puramente administrativas e que não atendam ao primado do pedagógico; o PS também não se revê muito nesta reforma do secundário e não está de acordo que se interrompa a experiência de ligação do 3º ciclo ao ensino básico, manifestando receios de se vir a operar uma confusão quanto à existência de duas vias distintas de selecção e orientação de escolas que fique a ideia de que o ensino obrigatório apenas o básico; referiu ainda como uma originalidade da proposta do PS a oferta de cursos pós-secundários. Da troca de achegas e cruzamento de algumas conversas entre os deputados presentes pôde concluir-se que, apesar de algumas divergências de pontos de vistas diferentes em algumas matérias e da necessidade de trabalhar melhor certas problemáticas para se chegar a consensos, pelo menos entre os três partidos, não se afigura difícil a aprovação na especialidade desta proposta de Lei de Bases que irá nortear a Educação para o próximo decénio.

Antes do termo da sessão e já em hora tardia, o público pôde pedir esclarecimentos aos deputados, intervir de forma mais ou menos apaixonada em função das experiências do terreno que contrastam, muitas vezes, com a visão distante e alinhada dos deputados. Algumas dificuldades específicas que se colocam aos docentes, à gestão das escolas, corpos especializados como os psicólogos escolares, ao ensino especial e até aos encarregados de educação mereceram algum enfoque quando é certo que esta Lei aprova não só na generalidade e sendo estruturante do que pode vir a ser a Educação num futuro próximo está ainda longe de desenhar a configuração que terá o nosso sistema de ensino em aspectos muito particulares. IIIII

## Rebordões A convite dos alunos da Quintão, Castro Fernandes, visitou a escola

PARA AGRADECER OS INVESTIMENTOS EFECTUADOS PELA CÂMARA DE S. TIRSO, OS ALUNOS CONVIDARAM, CASTRO FERNANDES PARA A VISITAR.

Como vivemos em democracia aberta, todos podemos fazer as nossas reivindicações livremente e às instâncias respectivas.

Tendo já um grande conhecimento dessa mesma democracia e dos seus direitos os alunos da Escola de Quintão, em Rebordões, solicitaram ao presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, tudo aquilo que consideraram necessário para a sua escola. Incluía-se nesse pedido umas portas novas, um campo de futebol novo, balizas com rede, um portão com campainhas.

Estas solicitações foram transmitidas ao edil tirsense na passada sexta-feira, dia 12, quando o presidente da Câmara e a vereadora da cultura, Ana Maria Ferreira, visitaram a Escola de Quintão, num convite feito pelos próprios alunos, como forma de agradecimento pelas melhorias efectuadas na escola.

O objectivo da visita era precisa-



mente o de verificar as obras realizadas durante o período de férias, e que ficaram orçamentadas em cerca de 21 mil euros.

A escola foi totalmente restaurada com nova pintura - interior e exterior -, nova instalação eléctrica, colocação de janelas de alumínio e estores, cobertura de tecto totalmente nova, casas de banho e diversos materiais para as salas.

No exterior ficou em agenda um estudo de drenagem e a construção de passeios de acesso à escola porque em dias de chuva o terreno é praticamente intransitável.

Os alunos da Escola de Quintão, muito bem dispostos, mostraram as instalações compostas por duas salas com diversos trabalhos por eles realizados e uma pequena sala onde começam a dar os primeiros passos na informática.

Nesta sala o presidente da Câmara, Castro Fernandes, visitou o sítio na Internet da escola e consultou os dados já actualizados sobre a festa de Natal, realizada nos Paços do concelho, em que a escola já tinha participado. O sítio da escola é [www.quintão.l.pt](http://www.quintão.l.pt), para quem deseje consultar. IIIII LUDOVINA SILVA

## Após a abertura, Farmácia foi assaltada



Há cerca de três anos que a população de Rebordões se viu privada de uma grande valência na freguesia - a farmácia - que fechou por inviabilidade económica.

O certo é que era uma grande reivindicação da população local que sempre considerou a farmácia como uma grande necessidade. Esta carência

foi colmatada no passado dia 4 de Dezembro com a abertura oficial da nova farmácia da responsabilidade técnica da Dr.ª Camila da Conceição Marques Pereira Assunção.

A nova farmácia situa-se no Edifício Santiago (junto ao posto dos CTT), na Av.º Américo Teixeira (EN 105) e funciona de segunda a sexta-

feira das 9 às 20 horas e aos sábados, das 9 às 13 horas e das 15 às 19 horas e nela pode controlar, num gabinete privado destinado a esse fim, a tensão arterial, as diabetes, os triglicéridos, colesterol, pulsação e peso.

A directora da farmácia encontra-se muito satisfeita com a recepção e a boa aderência da população, que se tem mostrado muito simpática e satisfeita com a abertura do novo estabelecimento.

Para surpresa e grande consternação de todos, a farmácia foi assaltada, de domingo para segunda-feira (dia 8) por um grupo de quatro indivíduos, que conduziam um carro roubado conseguindo levar todo o sistema informático e provocando grandes prejuízos. Os moradores do prédio ao aperceberem-se do que estava a acontecer ainda tentaram intervir mas os assaltantes puseram-se em fuga conseguindo apenas a matrícula do carro. A GNR de Santo Tirso esteve no local e tomou conta da ocorrência. IIIII LUDOVINA SILVA



Crédito pessoal / habitação  
Produtos financeiros

Av. 4 de Abril de 1955 -  
Cº Comercial Abril -  
Loja AJ 4795-025 AVES  
telf. 252874933  
E-mail [rafaellopes@oninet.pt](mailto:rafaellopes@oninet.pt)

## Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467  
Telem. 914 880 299  
Telem. 916 018 195

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

## Rebordões Maioria aprovou Plano de Actividades e Orçamento para 2004

PRESIDENTE DA JUNTA SALIENTOU QUE AO CONTRÁRIO DO QUE VAI ACONTECENDO NOUTRAS FREGUESIA DO CONCELHO, EM REBORDÕES REALIZAM-SE OBRAS.

|||| TEXTO: LUDOVINA SILVA

Decorreu no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Rebordões, no passado dia 13 do corrente mês, pelas 21 horas, mais uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia (AF). Esta Assembleia contou com a presença dos cinco membros eleitos pelo Partido Socialista (PS) e de três do Movimento de Cidadãos por Rebordões (MCR). O público, como habitualmente, era escasso.

Após a leitura e aprovação por unanimidade da acta da reunião anterior foi comunicado à assembleia o pedido de renúncia por parte de Paula Camões, membro eleito pelo MCR alegando motivos profissionais e pessoais.

Depois deste esclarecimento deu-se início à ordem de trabalhos que no ponto um tinha como finalidade a apreciação e apresentação dos trabalhos na freguesia. Tomando a palavra, Manuel Oliveira, presidente da Junta, esclareceu os presentes sobre diversos trabalhos que se estão a realizar na freguesia como a pavimentação de algumas ruas, a rectificação de um muro de suporte na Escola de Aldeia Nova e a organização da Festa de Natal para as crianças da freguesia. Informou também que as ruas da Fonte, do Ribeiro e 1º de Maio foram adjudicadas e irão ser alvo de obras no início do próximo ano.

No ponto número dois discutiram-se assuntos de interesse para a freguesia. Neste ponto Manuel Pimenta, membro do Movimento de Cidadãos por Rebordões chamou a atenção para a 'onda' de assaltos que se tem verificado na freguesia, reivindicando melhor patrulhamento. O presidente da Junta, concordou que neste momento os assaltos acontecem em catadupa e as autoridades pouco ou nada conseguem fazer e referiu que a continuar assim qualquer dia temos as "milícias populares à porta".

Dando seguimento à ordem de trabalhos foi apresentada a alteração



Rua da Fonte, em Rebordões

do regimento em vigor que foi aprovada por nove votos a favor e duas abstenções. Assim a partir de agora as convocatórias aos membros da Assembleia passam a ser feitas com oito dias de antecedência e esta pode realizar-se em qualquer dia da semana, às 21 horas, ou então aos sábados pelas 16 horas. Esta última sugestão foi muito bem aceite por parte de todos os membros da Assembleia justificando-se o facto, de que a ser ao sábado à tarde, conseguir-se-á, com certeza, um número mais vasto de público.

A aprovação do Orçamento e Plano de Actividades para 2004 foi o ponto da ordem de trabalhos que mais celeuma causou nesta assembleia. Carlos Saldanha, do MCR, começou por referir que o movimento que representa não foi ouvido na elaboração do orçamento que se proponha a votação. O actual orçamento é, na sua opinião, "em todo igual ao dos anos anteriores, constando as ruas e valores que transitam de 2003 para 2004".

Este elemento do Movimento de Cidadãos por Rebordões mostrou-se preocupado com os aumentos que se verificaram em relação aos enteramentos sendo que em alguns casos estes foram na ordem dos 50%. Não se verificando, em seu entender, um cuidado de ajustamento à inflação em vigor.

Tomando a palavra, o represen-

tante da bancada socialista referiu que a Junta de Freguesia não está em coligação com o MCR e que apesar de a lei dizer que se deve ouvir as minorias não se sente obrigado a fazê-lo. O orçamento é elaborado pelo executivo em exercício.

Em relação ao orçamento, Manuel Oliveira, congratula-se com as obras que se têm realizado e com as que espera ver executadas no próximo ano, salientando que "tem-se feito muitas obras ao contrário do que acontece noutras freguesias do concelho. Aqui, em Rebordões, a Junta faz um esforço para custear as obras em 50% não havendo comparticipação por parte dos populares, o que por vezes acontece noutros locais".

A questão do aumento das taxas é justificada pelo autarca devido ao facto de Rebordões não ter coveiro e, por vezes, o pagamento solicitado para esse serviço, ultrapassa o cobrado aos lesados, prevendo, inclusive, que a situação se agrave. O orçamento foi aprovado por oito votos a favor da bancada socialista contando com três votos contra do MCR.

No período destinado ao público os intervenientes chamaram a atenção para diversos problemas existentes no cemitério, e também em arruamentos vários da freguesia, reclamando da parte do executivo a limpeza e arranjo, sem discriminação, de todas as ruas. ||||

## Escuteiros de Rebordões lançaram primeira pedra da sua sede social

AO CELEBRAREM AS SUAS BODAS DE DIAMANTE OS ESCUTEIROS DE REBORDÕES AVANÇAM NA CONCRETIZAÇÃO DE UM DOS SEUS MAIS ANTIGOS SONHOS, A CONSTRUÇÃO DA SUA SEDE SOCIAL.

Uma associação que celebre 75 anos de existência com certeza que se congratula pelos seus feitos e pela sua bela idade, não deixando, no entanto, de continuar a sonhar. E o sonho mais antigo do Agrupamento de Escuteiros de Rebordões é a construção de uma sede própria à semelhança de outras colectividades da freguesia, que sendo, algumas delas, muito mais jovens, já contam com essa grande infra-estrutura.

O Agrupamento de Escuteiros de Rebordões foi fundado em 30 de Novembro de 1928 e no dia 30 do mês passado, ao assinalarem 75 anos de existência, fizeram o lançamento da primeira pedra da sua nova sede, que se localiza na Rua Freitas.

As celebrações dos 75 anos iniciaram-se pelas 10h30, na Eucaristia de Aniversário que foi cantada e acolitada pelos escuteiros tendo também ocorrido investiduras de

novos elementos.

O lançamento da primeira pedra decorreu no final da Eucaristia, por volta das 12 horas, e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, o presidente da Junta de Freguesia, Manuel de Oliveira, o chefe do Agrupamento, Modesto Lagoa, o assistente do Agrupamento, Padre Celestino Félix, o padrinho e madrinha do Agrupamento, Ricardo Oliveira e D. Marinha, respectivamente, representantes das Juntas do CNE, entre outros representantes de associações locais.

Após a bênção da primeira pedra, realizada pelo Padre Celestino, o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, leu o pergaminho aos presentes que foi assinado por todos as entidades, por todos os escuteiros e todos quantos o desejaram fazer.

A chuva intensa que se verificou durante toda a manhã de domingo não afugentou os rebordoenses que compareceram em número considerável em acto tão significativo.

O novo edifício sede dos Escuteiros está orçamentado em cerca de 124 700,00 Euros e foi desenhado pelo arquitecto Alberto Araújo Machado.

Na parte de tarde continuaram as comemorações do aniversário com uma festa convívio cujo programa lúdico foi da total responsabilidade dos escuteiros. |||| 15



**MULTIMARCAS**

**Smart Passion - Full Extras**  
Ano 2001

**VW Golf IV 1.4 - Full Extras**  
Ano 1999

**Opel Vetra 2.0 DTi Caravan**  
Ano 1998

**Opel Astra 1.7 TD Intercooler**  
Ano 1995

**BMW 520 D Touring - Full Extras**  
Ano 2000

**ADECAR automóveis**

**Comércio de Automóveis novos e usados**

**Novas instalações - V.I.M. Lordelo**  
(junto ao E.Leclerc)

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves  
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

**Agostinho Abreu Ferreira Carmo**

APICULTOR

**Produtor e Embalador de Mel, Pólen e Geleia Real**

**Distribuidor de Abelhas e material de Apicultura**

Montinho | 4795-215 Rebordões | Santo Tirso  
Telefone: 252 857 305 | Telemóvel 914 598 609

*Outra Visão do Mundo*

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**



## Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

**Control de Hípo-coagulados (VARFINE)**

**Teste respiratório Helicobacter Pylori**

**Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre**

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis.

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

### HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

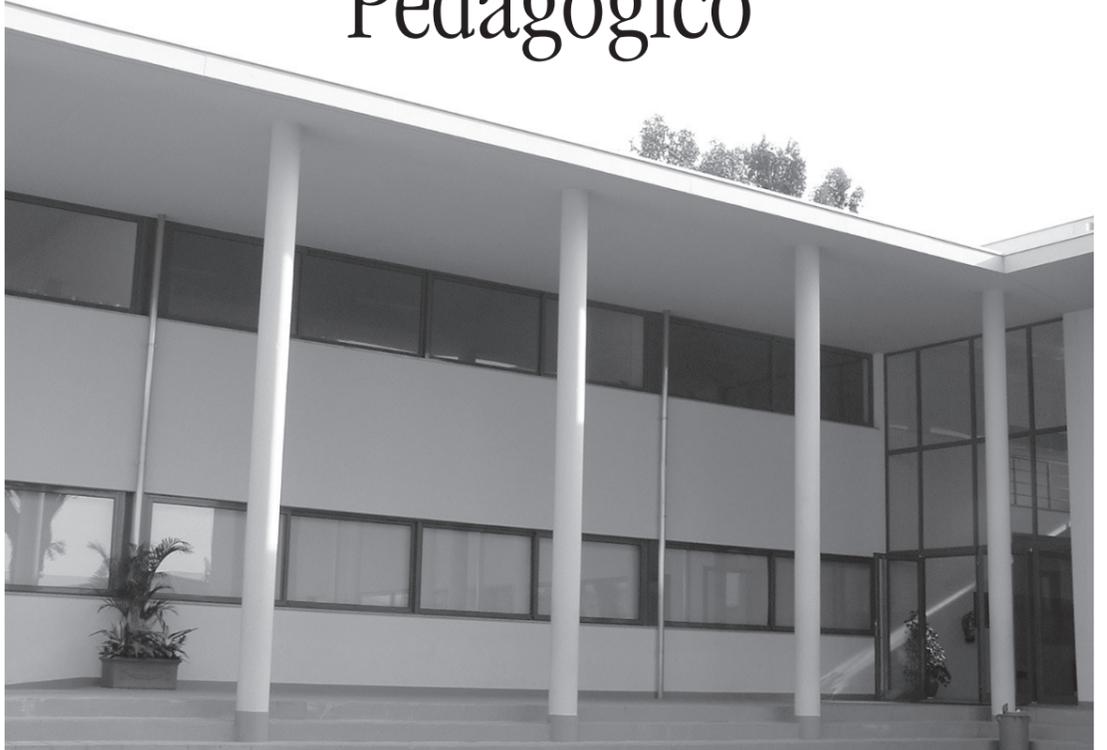
**Praça do Bom Nome** – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010

**Covas** – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

**Ponte** – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

**Bairro** – Ruivães – Moreira de Cónegos

# Riba d'Ave Externato Delfim Ferreira inaugurou Complexo Pedagógico



**CERIMÓNIA, PRESIDIDA POR D. JORGE ORTIGA, REALIZOU-SE NA PASSADA SEGUNDA-FEIRA**

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

“Cada ano que passa, há sempre algo para inaugurar”. A afirmação é de D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga, e foi proferida a propósito do novo complexo pedagógico do Externato Delfim Ferreira, inaugurado na passada segunda-feira (15 de Dezembro), na freguesia de Riba d'Ave, no município de Famalicão. “Não se trata contudo de obras de fachada”, acrescentou ainda D. Jorge Ortiga, sublinhando que as mesmas resultam “de uma exigência interior de alguém que sempre se pautou pela qualidade do ensino”, afirmou referindo-se ao fundador do colégio, Aurélio Fernando.

O novo complexo pedagógico, da autoria do arquitecto Rui Falcão, desenvolve-se em dois pisos, e compreende um considerável número de salas de aula, algumas diferenciadas consoante os seus fins, nomeadamente as destinadas a educação visual e tecnológica, a trabalhos manuais e a educação musical. Para além disso, há assinalar neste novo complexo, a

existência de uma nova e ampla cantina. Esta recém-inaugurada infraestrutura destina-se, no essencial, ao segundo ciclo.

Entre os muitos convidados para esta inauguração, e para além do Arcebispo Primaz de Braga, marcaram presença o Governador Civil de Braga, José António Araújo, bem como Armindo Costa, presidente da Câmara Municipal de Famalicão, instituição que, juntamente com a Direcção Regional de Educação do Norte muito contribuíram para que o complexo agora inaugurado fosse um realidade. E para que não houvessem dúvidas, de resto, Armindo Costa deixou claro que a aposta do seu município na educação “é real”, tendo por objectivo

proporcionar uma “educação para todos independentemente da condição social, religiosa ou ética dos cidadãos”.

De acordo com Jesuías Barroso, director pedagógico do Externato, a inauguração deste complexo pedagógico “é mais uma fase de crescimento do colégio” que cumpre actualmente o seu 41º aniversário. Com quatro décadas volvidas, o colégio “continua forte e determinado” e pretendendo “ir bem mais longe”.

No âmbito da cerimónia de inauguração deste novo complexo pedagógico, procedeu-se igualmente à entrega dos prémios aos melhores alunos classificados no anterior ano lectivo, dos diferentes níveis de ensino. ||||



## RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

| churrascaria | take-away | cozinha regional c/ cozido à portuguesa | vitela assada no forno |  
| cabrito mamão no forno | churrascaria com frango a assar diariamente |

*Servimos todo o tipo de refeições para fora*

**VISITE-NOS E COMPROVE!**

Alvarinhos | LORDELO | telefone: 252 871 945 ou 967 578 336

# DESPORTO

## O Regresso aos bons resultados!

CD AVES 2 - ESTORIL 1

ÁRBITRO: Mário Mendes, de Coimbra.

CD AVES: Pinho, Neves, Lobão, Gama, Joaquim Costa, Mércio, Vitor Manuel, Emanuel (Delfim, 75'), Slobodan (Paulo Pereira, 55'), Safu (Rochinha, 91'), Octávio. Treinador: José Gomes.

ESTORIL: Fabrice, Rui Duarte, Abadito, Dorival, João Pedro (Marco Paulo, 46'), Paulo Sousa, Luís Cláudio (Marcos António, 28'), Pinheiro, Everaldo (André, 28'), Fellahi, Carlitos. Treinador: Ulisses Morais.

MARCADORES: Vitor Manuel aos 7', Mércio aos 88', Marco Paulo aos 93'.

CARTÃO AMARELO: Joaquim Costa 29', João Pedro 36', Pinheiro 50', Lobão 59', Carlitos 67', Emanuel 71', Vitor Manuel 77', Delfim 89', Mércio 91'.

ESTÁDIO DO CD AVES



IIIII TEXTO: ISMAEL SILVA  
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Depois de uma série de resultados negativos o Desportivo das Aves entra em campo para uma partida muito emotiva e com muita disputa de bola a meio campo. O Aves demonstra uma aposta forte em conseguir marcar logo nos minutos iniciais.

Aos 10' consegue mesmo o 1-0. Vitor Manuel, à entrada da área, desmarcado á frente da defesa contrária, em jeito, remata para o fundo da baliza.

Até ao intervalo a partida continuou a bom ritmo. Muita disputa de bola e bons lances de futebol de parte a parte.

O Aves durante a segunda parte ia gerindo a magra vantagem e

tentava impedir o Avançar os homens do Estoril. A equipa da casa actuava concentrada e só em lances de bola parada, o Estoril criava situações de muito perigo, sempre prontamente anuladas pela defesa Avense ora pelo guardaião Pinho.

Os da casa nunca esqueceram o ataque e à passagem do minuto 43,

de contra ataque, o Aves chega ao 2-0 por intermédio de Mércio a responder a um passe de Vitor Manuel.

Até ao final assistiu-se a um Estoril que nunca baixou os braços e, fruto disso mesmo, conseguiu mesmo reduzir para 2-1, já nos descontos.

O Aves, ainda assim, nunca virou

as costas à luta e conseguiu mesmo segurar a vitória.

Briosos os atletas Avense que, com muito suor, levaram de vencida a equipa que estava no comando da classificação. Resta pois esperar que os índices de força anímica se mantenham e que o Desportivo das Aves consiga atingir os seus objectivos.

### IIª Liga 14ª Jornada

#### RESULTADOS

- V. Setúbal 3 - Salgueiros 2
- Maia 2 - Felgueiras 0
- Varzim 3 - Santa Clara 2
- Desp. Chaves 0 - Penafiel 1
- Leixões 2 - Feirense 2
- Ovarense 1 - Naval 2
- Marco 3 - Sp. Covilhã 1
- CD Aves 2 - Estoril 1**
- U. Madeira 1 - Portimonense 1

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Varzim	14	28
2. Naval	14	28
3. V. Setúbal	14	26
4. Estoril	14	26
5. Salgueiros	14	26
6. Penafiel	14	24
7. Santa Clara	14	21
8. Desp. Chaves	15	20
9. Portimonense	14	19
10. Ovarense	14	19
11. Maia	14	18
12. Feirense	14	17
13. Felgueiras	11	17
14. Leixões	14	15
15. Marco	14	14
<b>16. CD Aves</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
17. U. Madeira	14	12
18. Sp. Covilhã	14	5

#### Próxima Jornada

- Varzim - Desp. Chaves
- Penafiel - U. Madeira
- Portimonense - Leixões
- Feirense - Ovarense
- Naval - Marco
- Sp. Covilhã - Setúbal
- Salgueiros - Maia
- Felgueiras - CD Aves
- Santa Clara - Estoril

Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves  
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352

out-doors  
luminosos  
sinaléticos  
acrílicos  
cenários  
decoreção de viaturas  
decoreção de montras  
toldes  
fotografia digital em grande formato

mupis

t. 252 871 364.  
f. 252 871 364.  
4795-067 vila das aves  
e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

## AVICANO

COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás  
Estudos e Projectos  
Aquecimento Central  
Instalação e comércio de Sanitários

LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF  
TELF. 252980550 - FAX 252980555

### Ourivesaria FERNANDES

Onde a qualidade é ponto de honra em:  
ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218  
4795-120 AVES

Outra Visão do Mundo

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

## Injustiça na primeira parte dita resultado!

SANTA CLARA 1 - CD AVES 0

ÁRBITRO: Lucílio Batista, de Setúbal.

**SANTA CLARA:** Jorge Silva, Portela, Aldo, João Duarte, Serafim, Barrigana (Kali, 39'), Paiva (Sérgio Nunes, 74'), Tiago Martins, Nuno Sociedade (Ceará, 60'), Figueiredo, André Pinto. Treinador: Filipe Moreira.

**CD AVES:** Pinho, Neves, Gama, Lobão, Quim Costa (Leonardo, 82'), Rochinha (Delfim, 61') Mércio, Emanuel (Jean Paulista, 51'), Vitor Manuel, Octávio, Safu. Treinador: José Gomes.

**MARCADOR:** Paiva aos 42'.

**CARTÕES AMARELOS:** André Pinto 47', João Duarte 53', Rochinha 57', Quim Costa 59', Figueiredo 78', Mércio 82', Aldo 87'.

ESTÁDIO DE S. MIGUEL

IIIIII TEXTO: ISMAEL SILVA.

A primeira parte do jogo com os açoreanos foi totalmente dominada pelos avenses. Safu ia sendo uma dor de cabeça para a defensiva contrária e o Desportivo só não alcançava a vantagem devido ao desacerto total dos seus homens mais avançados. O Aves jogava um futebol rápido e muito apoiado que punha em sentido os insulares.

A cerca de 10 minutos do final da primeira parte, Rochinha escorrega e perde a bola em zona proibida, perto do centro do terreno. A bola sobra para os homens dos Açores que, em rapidíssimo contra ataque e apanhando a defesa do Aves em contrapé, chegam ao golo por intermédio de Paiva.

Foi um golpe muito profundo para o Aves que, contra a corrente do jogo, sofria um golo injusto, quando nada o fazia prever.

Para a segunda parte o Aves tentou a todo custo anular a desvantagem mas, o Santa Clara, colocado na posição de vencedor, e não fazendo muito esforço para alcançar mais golos, ia gerindo a vantagem.

O Aves decaiu um pouco durante a etapa complementar e sai mesmo dos Açores sem qualquer ponto, ainda assim, deixando ótimos indicadores de que estará a entrar no bom caminho.

IIIIII TEXTO: FERNANDO FERNANDES

JUVENIS SUB 16

CD AVES 1- AMARANTE 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: José Leal

**CD Aves:** Carlos, Zé Pedro, Vítor, Ricardo, Miguel, Bruno, Roberto (Rui Pedro, 35'), Amaro, Zé Miguel (Tó, 75'), Fernando (Gonçalves, 77'), Rêgo. Treinador: Menote.

**Marcador:** Zé Miguel aos 65'.

**Cartões amarelos:** Fernando 34'.

Os Juvenis do Aves fizeram uma exibição, no seu campo, memorável, com uma entrega total uma atitude a todos os títulos de louvar, esta época ainda não tínhamos assistido por parte desta equipa a tão excelente partida de futebol. Estão de parabéns os atletas e a equipa técnica.

O Amarante, equipa do cimo da tabela, poderia sair do Bernardino Gomes com uma goleada, mas foi uma equipa que lutou do primeiro ao último minuto pelo melhor resultado. O melhor avense: todo o colectivo. Excelente arbitragem.

CD AVES 1 – TROFENSE 2

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Roberto Moura.

**CD Aves:** Carlos, Zé Pedro (Tiago, 59'), Vítor, Ricardo, Miguel, Bruno (Rui Pedro, 37'), Filipe, Amaro, Rêgo (Tó, 64'), Fernando, Zé Miguel. Treinador: Menote.

**Marcador:** Zé Miguel 48'.

Jogo com futebol muito trapalhão, mal jogado e, em poucos momentos se

viu bom futebol mas de parte a parte, por isso como ninguém se exibia o arbitro resolveu ser o protagonista do jogo. Ele decidiu o resultado e a favor do Trofense, para um lado marcou pénalti, para o outro, fez vista grossa, e era a favor do Aves.

JUVENIS SUB 15

CD AVES 3 – RAIMONDA 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: António Oliveira

**CD Aves:** Sócrates, Diogo, Élio, Eduardo, Pedro, Tiago, Leonel, Cristóvão (Márcio, 69'), Daniel, Zé Miguel (Paulo, 69'), Miguel (Queirós, 36'). Treinador: prof. Ricardo Silva.

**Marcadores:** Queirós 47', Daniel 54', Zé 65'.

Os Juvenis mais jovens quiseram imitar os mais velhos e também realizaram um bom jogo contra uma equipa bem constituída e a jogar bem, mas os nossos jovens, que na primeira parte ficaram pelo nulo, na parte complementar foram eficazes e construíram um bom resultado que até poderia ser mais dilatado.

Melhor avense: Leonel.

Boa arbitragem.

JUNIORES

CD AVES 4 – REBORDOSA 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Alexandre Pinto.

**CD Aves:** Nuno (Sérgio, 76'), Daniel, Ruben, Eugénio, Miguel, Capela, Orlando (Tiago, 66'), Bruno II, Rui, Pinto II, Vítor. Treinador: Marcos Nunes.

**Marcadores:** Capela 18', Bruno II 53', Orlando 56', Rui 79'.

Os avenses golearam o adversário,

mas o futebol praticado nem sempre foi bem jogado, o Rebordosa também lutou muito mas a sua defesa foi muito permissiva.

O resultado não sofre contestação. Melhor avense: Capela. Boa arbitragem.

CD AVES 0 – MARCO 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Alcino Silva.

**CD Aves:** Nuno; Daniel ((Hugo, 54') Ruben (Couto, 66') Eugénio, Miguel, Capela, Orlando (Lúcio, 40'), Bruno II, Paulo, Pinto II, Rui. Treinador: Marcos Nunes.

**Cartão amarelo:** Miguel 78'.

Jogo de baixo nível técnico na primeira parte a única atitude de nota foi o guarda Nuno defender um pénalti e também a recarga, a parte complementar, melhorou um pouco com as substituições operadas mas o marcador ficou nulo. Melhor avense: Miguel.

Arbitragem prejudicou em lances decisivos os Avenses

INICIADOS SUB 14

CD AVES 5 – VARZIELA 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Joaquim Soares.

**CD Aves:** João (Simão, 50'), Correia, Castro, Ratinho, Maia (Kubala, 32'), André Gomes, Hugo, Rui Costa, Benício, Pedro (Moura, 47'), Filipe. Treinador: Adelino Ribeiro.

**Marcadores:** Benício 11', 20' e 26', André Gomes 30', Rui Costa 55'.

Autêntico espectáculo deram estes miúdos a jogar a bola. Golearam o Varziela e deliciaram todos quantos

assistiram a este jogo. Esta equipa a jogar é sinónimo de bom futebol. Melhor avense: Rui Costa. Boa arbitragem.

CD AVES 4 – ALFENENSE 1

Jogo de campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Eurico Neves.

**CD Aves:** João, Correia (André 61m), Castro, Ratinho, Maia, André Gomes, Hugo, Rui Costa, Benício (Lopes 32m), Pedro, Filipe (Kubala 45m). Treinador: Adelino Ribeiro.

**Marcadores:** Rui Costa 11' e 68', Hugo 21', Pedro 29'.

**Cartão amarelo:** Rui Costa 70'.

Esta equipa continua a maravilhar, e sem dúvida é a equipa avense que melhor futebol pratica, este jogo não fugiu à regra soma e segue o futebol bonito e alegre. Melhor avense: Rui Costa. Arbitragem irregular.

INFANTIS SUB 12

CD AVES 1 – VARZIM 2

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Pedro Miguel.

**CD Aves:** Zé Pedro, Luís, Ricardo, Jorge, André, Rui, Zé (Pacheco, 45'), Rui Zé, Bruno (Nuno, 22'), Tiago (Micael, 22'), Lemos. Treinador: José Carneiro.

**Marcador:** Jorge 38'.

Os avenses neste jogo não mereciam perder, pois não foram inferiores ao seu adversário, pois estes só ganharam porque tiveram a estrelinha da sorte, e o arbitro terminou logo o jogo não dando quase nenhum tempo de desconto. Melhor avense: Jorge.

A Direcção do Clube Desportivo das Aves informa que a extracção do sorteio organizado pelo Clube altera-se da lotaria dos Reis para a Lotaria da Páscoa. A todos apresentamos as nossas desculpas e o nosso muito obrigado pela compreensão.

## OAMIS GINÁSIO - Director Técnico Prof. Simão - OAMIS GINÁSIO



Aeróbica / Step  
G.A.P. / Localizada  
Stretching  
Dança Moderna  
Dança Salão  
Musculação  
Cardiofitness  
Culturismo  
Karate / Ruy-San-Ryu  
Trabalho emagrecimento



Personal trainer - serviço domiciliário, delineando-lhe um programa de treino

Loteamento das Fontainhas  
Telm. 912 219 201

Massagem

# A voz dos intervenientes no Futebol Juvenil

NESTA EDIÇÃO TEM A OPINIÃO E A VOZ, O TREINADOR DOS INICIADOS SUB 14, ADELINO RIBEIRO, E PEDRO COSTA (PEDRINHO), CAPITÃO DA EQUIPA DE INICIADOS SUB 14. *entrevistas de Fernando Fernandes*



"As épocas são sempre duras, mas com trabalho, dedicação e empenho tudo se consegue"

Nesta edição registamos a opinião do Treinador dos Iniciados Sub 14, Adelino Carneiro Ribeiro, que tem feito um trabalho meritório à frente dos escalões etários mais jovens.

**Na sua carreira como técnico de futebol jovem, quais foram os momentos que mais destaca?**

Para mim o momento que mais destaco, foi a minha entrada para o C.D. Aves. Depois, foi trabalhar com as escolinhas, infantis e iniciados. Estou há seis anos no clube tendo ganho já a taça de iniciados e o campeonato de iniciados. Mas o que eu mais gostava era que os miúdos, se não forem futebolistas, que sejam grandes

homens na vida social. Na minha carreira como técnico, gostei também muito de treinar as escolinhas e infantis, porque é uma pureza fantástica, é um espectáculo.

**A época que se avizinha adivinha-se bastante dura. Sente que tem uma equipa capaz de realizar um campeonato à altura dos pergaminhos do clube?**

As épocas são sempre duras, mas com trabalho, e dedicação e empenho tudo se consegue na vida. Eu sinto que sim, se dissesse o contrário, não estava a fazer nada aqui neste grande clube, nesta equipa. Já a conheço desde as escolinhas, e sei o que ela é capaz. Para além disso, são muito humildes, dedicados e muito bons tecnicamente. Penso que se continuarem assim vão ter um grande futuro pela frente.

**Acha-se rodeado de material humano para o ajudar nesta função de ser treinador de futebol jovem?**

Acho que sim, tenho treze pessoas que trabalham comigo à bastante tempo, que são, entre muitas outras, o técnico Nuno Dias, que vejo nele um futuro muito bom, e desejo a maior sorte do mundo, é um grande amigo; depois tenho como delegado, tenho tido Lino Gomes, que tem sido incansável em todos aspectos, é um grande homem. Além destes dois, trabalha ainda comigo o Hélder e que tem sido muito importante, como homem, e como colega de equipa. Para ele, o meu muito obrigado, desejo-lhe também muita sorte.

Quero agradecer à minha família que me tem ajudado muito, e a direcção do clube que tem feito tudo para nos dar as melhores condições possíveis. Para terminar quero agradecer a todos os atletas com quem eu trabalhei, foram todos exemplares boa sorte para eles todos. Desejo a todos associados do clube um bom natal e um feliz ano novo e continuem apoiar as camadas jovens.

**É um treinador difícil com os outros agentes do futebol, ou pelo contrário, aceita com espírito desportivo as decisões dos outros agentes?**

Aceito com desportivismo as decisões dos outros agentes desportivos. O meu comportamento durante todas as épocas tem sido de cordialidade e correcção com todos. Desejo, de resto, a todos os futebolistas profissionais do nosso clube a melhor sorte, sendo extensivo a toda a direcção. ■■■

## "Sinto-me orgulhoso pela confiança que depositaram em mim"

Pedro Costa (Pedrinho), capitão da equipa de iniciados sub 14, joga à cinco épocas, e sempre como capitão das equipas que tem passado. Muito jovem mas muito compenetrado e quando necessário faz valer a função que ocupa.

**Como capitão de equipa como te sentes nessa tarefa? E como é o teu relacionamento com os teus colegas? Achas a tua equipa capaz de efectuar uma boa época?**

Sinto-me orgulhoso por depositarem em mim a confiança de ser, há cinco anos, o porta voz de uma grande equipa, que é o Clube Desportivo das Aves. Talvez tenha sido esse relacionamento que me dá a honra de ser capitão! Dou-me bem com todos os colegas, e tento transmitir bom senso e organização para que tudo corra pelo melhor. Tento motivá-los nos piores momentos e partilho com eles todas as nossas vitórias e alegrias. Temos todas as condições para fazer uma boa época. Atletas acima da média e uma equipa técnica muito empenhada e que dá tudo por nós, são, com certeza, os maiores factores para o nosso êxito.

**Um jovem da tua idade, e com a dedicação que tens demonstrado, como consegues conciliar os estudos com o futebol sempre mais exigente?**

Frequento o 9º ano, e para já o horário, maioritariamente de manhã, tem-me permitido conciliar os treinos com a escola. Nem sempre é fácil, principalmente em alturas de mais estudo, mas com dedicação, esforço e muito método, lá se vai conseguindo!

**Como desportista, quais são as tuas aspirações no futebol?**

O futebol é a minha grande paixão. Nos dias de hoje, é muito complicado seguir uma boa carreira futebolística, por isso, para já, completar as camadas jovens é o meu objectivo. O futuro, depois se verá. ■■■



# entremargens

Assine e divulgue | [entremargens@clix.pt](mailto:entremargens@clix.pt)



CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA

*Servimos francesinhas para fora*

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1  
Tel. 252874798 - 4795 Vila das Aves

*Outra Visão do Mundo*

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

## FUTSAL MASCULINO

## CD Aves 3 – Água Viva 2

**CD Aves:** Filipe Pereira, Lino Miguel, Raul Pinheiro, Mota, Ildio, Norberto Monteiro, Alberto Pinheiro, Nuno Sampaio, Sérgio Sampaio, Leonel.  
Marcadores: Mota 7', Nuno Sampaio 18' e 30'.

O jogo entre o CD Aves a equipa do Água Viva (concelho da Maia), cujo desempenho nas última jornadas tinha sido surpreendente, decorreu dentro da normalidade.

O Aves dominou o jogo desde o início desfrutando sempre das melhores oportunidades acabando por abrir o marcador aos sete minutos por Mota. Após grave falha defensiva o Água Viva chega ao empate. O Aves continuou a criar oportunidades de golo marcando mais dois golos, ambos por Nuno Sampaio. Quase no terminus do jogo o Água Viva marcou

o segundo golo provocando alguns minutos de sofrimento para o Aves. Resultado escasso para o Aves mas que lhe permite manter o primeiro lugar na classificação.

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. CD Aves	12	29
2. Sangemil	12	24
3. Amial Regado	12	24
4. Enigma FC	12	23



## FC Rebordões

CAMPEONATO CONCELHIO  
I DIVISÃO

AP POMBINHAS 1 – FC REBORDÕES 3

Jogo no campo de Santo António.

Árbitro: José Maria.

**FC Rebordões:** Bruno, Gilberto, Filipe, Marco Noé, Barreto, Pereira, Ivan, Queirós, Artur, Russo, Paulo Campos. Suplentes utilizados: Sérgio, Serginho, Luís.

**Treinador:** Bruno Costa.

TAÇA DAS TAÇAS INTERMUNICIPAIS  
3ª JORNADA

FC REBORDÕES 2 – CARAPEÇOS 2

Jogo no campo do Guimarei.

Árbitro: João Maia, de Vila do Conde.

**FC Rebordões:** Bruno, Gil, Noé, Filipe, Barreto, Ivan, Pereira, Queirós, Paulo, Russo, Luís.

Suplentes utilizados: Sérgio, Pina, Pacharra.

**Treinador:** Bruno Costa.

Num jogo que se previa difícil para o Futebol Clube de Rebordões aconteceu exactamente o que se esperava. O adversário fez por isso, marcando logo no primeiro quarto de hora da partida.

Mas como o Futebol Clube de Rebordões vem demonstrando, nos seus jogos, não está para dar facilidades e chegou ao intervalo a vencer por 1-2. Na segunda parte tomou conta do jogo, marcou e controlou até o fim.

O Futebol Clube de Rebordões neste momento comanda isolado o campeonato concelhio aumentando de três para cinco pontos a diferença graças ao empate do ABCD com o ARCA.

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. FC Rebordões	6	18
2. ABCD	6	13
3. AD Guimarei	6	13
4. ADR Santiaguense	5	11
5. ARCA	5	10
6. AP Pombinhas	6	8
7. UDS Mamede	6	3
8. ADC Reguenga	6	2
9. FC Caldas	6	1
10. AR Negrelos	6	1

Foi um jogo, a que podemos chamar de "pelo na benta". Os dois comandantes da série B em confronto realizaram um jogo duro, viril e a largos espaços muito bem jogado. O empate a zero, no fim da primeira parte, aceitava-se perfeitamente.

No segundo tempo o FC Rebordões adiantou-se e marcou por volta dos 15' aumentando por 2-0. Ao entrar no último quarto de hora o FC Rebordões distraiu-se duas jogadas de bola parada e, o adversário, logrou o empate, que de qualquer modo se aceita perfeitamente.

TAÇA CONCELHIA  
1ª ELIMINATÓRIA

REQUENGA 2 – FC REBORDÕES 1  
(após prolongamento)

**FC Rebordões:** China, Barreto, Filipe, Berto, Queirós, Sérgio, Rufino, Marco, Marçal, Paulo Campos, Pereira. Suplentes utilizados: Luís, Artur, Russo, Pina.

Foi um jogo para rectificar uma outra eliminatória e esperamos que sirva, quanto mais não seja, para limpar a má exibição do FC Rebordões.

Parabéns ao Reguenga pela luta que deu no maior favoritismo da equipa do FC Rebordões. IIII **FIRMINO PACHECO**

## ATLETISMO

## Manuel Magalhães com excelente classificação em França e não só...

Manuel Magalhães do NA Joane, na sua primeira época como profissional, competiu em dois cross internacionais, com classificações elogiáveis. 11º lugar no IV Cross Internacional de Oeiras (Jamor 16-11), sendo o 4º português. Na semana seguinte (23-11) deslocou-se a França para participar no Cross Du Vale de Marne, obtendo a 7ª posição (1º português).

Após a participação na prova francesa, o atleta seguiu para um estágio em S. Pedro de Moel, com treinos intensos durante uma semana (1 a 6 de Dezembro). Este estágio foi da responsabilidade da Federação Portuguesa de Atletismo,

destinado aos melhores atletas de meio fundo longo.

A 8 de Dezembro, participou na 46ª edição da volta a Paranhos (Porto), competição com 10 quilómetros de distância, classificando-se em 7º lugar. Para Magalhães esta classificação foi muito difícil, como nos disse no final desta prova. "Logo no primeiro quilómetro senti dificuldades respiratórias, devido a uma gripe que tive na parte final do estágio da semana passada, mas, mesmo assim podia ter sido 2º ou até mesmo 14º, pois a mil metros da meta estávamos treze atletas juntos, mesmo assim discuti a corrida até ao fim". IIIAS

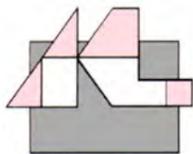


## Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

## MACHADO &amp; LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |  
APLICAÇÕES EM GESSO |  
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034  
Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

RGseguros  
rafael olegriogomes

rafael.gomes@rgseguros.com

edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves  
telfs. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33

## CAMPEONATO NACIONAL DE KARATE CADETES E JUNIORES

## Jorge Machado e João Meireles Tri-campeões nacionais



Decorreu no último dia 29 de Novembro, no Pavilhão do Hóquei, na Lourinhã, o Campeonato Nacional de Cadetes e Juniores, organizado pelo clube local e Federação Nacional Karate Portugal. Este campeonato nacional contou com os karatecas apurados nos campeonatos regionais do continente e ilhas, que tem de se classificar nos primeiros oito lugares para serem apurados.

O Karate Shotokan de Vila das Aves esteve presente com os cinco apurados nomeadamente Jorge Machado, João Meireles, Nazaré Lopes, Bárbara Machado e Sandra Gonçalves. A Sandra e a Bárbara ficaram longe do pódio, mas deram o seu melhor. A Nazaré ficou em 4º lugar e o João Meireles venceu o seu escalão, kumite cadetes, menos de 60 kg. Como é o terceiro título nacional seguido, sagrou-se tri-campeão nacional. Conseguiu vencer todos os combates com uma larga diferença pontual e no final venceu por 6-0, demonstrando grande inteligência e tática estratégica notável. Por sua vez, Jorge Machado venceu o escalão kumite cadetes, menos 70 kg, e é também tri-campeão nacional. Venceu os combates com uma margem pontual confortável e na final, etapa bastante difícil, que disputou com Jorge Castro - atleta de grande valor - conseguiu o resultado de 4-3.

O João e o Jorge conquistaram mais dois títulos nacional para o seu clube. Estes resultados são fruto de um grande empenho, dedicação e muitas horas de treino destes jovens karatecas que contam apenas com 15 e 17 anos, respectivamente. ■■■■

## CAMPEONATO EUROPEU DE KARATE SHOTOKAN

## Dois karatecas avenses na selecção

### SELECÇÃO PORTUGUESA, MEDALHA DE BRONZE

Este campeonato europeu decorreu nos dias 6 e 7 de Dezembro, na cidade inglesa de Sunderland, mais propriamente no Crowtree Leisure Centre, organizado pela European Shotokan Karate Association (ESKA) e contou com a participação de 18 países e quase 400 atletas nos dois escalões etários: juniores (18/20 anos) e seniores.

A selecção portuguesa contou com atletas de vários clubes do norte, centro e sul do país. Do Karate Shotokan de Vila das Aves foi o júnior Jorge Machado e o sénior Tiago Lima. Na categoria de seniores não foi ninguém ao pódio. O Tiago teve um desempenho positivo. Na categoria de juniores Portugal conquistou a medalha de bronze em kumite equipas masculino. A equipa era composta por Jorge Machado, do KS Vila das Aves, João Oliveira, do Boavista, Carlos Castro, do CKS do Porto, e o João Pinto, da SRA Amadora. Estes jovens prestigiaram e honraram Portugal com combates de grande nível e mereciam ter ido à final. Existe uma selecção com grande futuro, porque o Jorge e o Carlos ainda são

cadetes, escalão anterior aos juniores. Foi um campeonato europeu com boa qualidade, katas com um nível técnico bom, combates disputados até ao último segundo e alguns deles com técnicas espectaculares. O terceiro lugar português foi difícil de conquistar, agora é necessário continuar a apoiar e incentivar os nossos jovens, para que os resultados comecem a ser cada vez melhores.

O Mestre Joaquim Fernandes foi fazer o curso internacional de árbitro e foi aprovado, passando a ser o terceiro árbitro internacional em Portugal da ESKA. Neste europeu já esteve a arbitrar. ■■■■



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

o NATAL contagia-nos.  
é com ESPÍRITO MÁGICO que desejo,  
a todos os munícipes, um FELIZ NATAL  
e um próspero ANO NOVO.

António Alberto de Castro Fernandes (eng.)

# FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

*São os votos do*  
**entremargens**  
*para todos os seus*  
*assinantes,*  
*colaboradores,*  
*anunciantes e*  
*amigos.*

# entremargens

*Próxima edição, nas bancas a partir de 31 de Dezembro*

*Outra Visão do Mundo*

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

# História de um cão

(...) *melhor é a sabedoria do que a força (...)*<sup>1</sup>

|||| OPINIÃO: JACINTO MARQUES

Aqui há tempos, a fim de tratar de uns assuntos, estacionei o meu carro na primeira rua à direita da avenida que começa na estrada nacional para Guimarães.

Mal começara a caminhar a pé, quando tive que me chegar para a beira, para não ser “atropelado” por alguns cães que, em veloz correria e ladrando furiosamente, perseguiram um outro membro da sua raça.

Fiquei olhando. O cão perseguido, não muito grande, mas um pouco pesado, percebendo que perdia terreno, parou repentinamente e recomeçou a correr, em sentido contrário, no meio de grande algazarra, so-frendo algumas ferradelas.

Tive imensa pena dele. Demonstrava já um grande cansaço e não aguentaria muito mais. Ao passarem novamente por mim, irado, tentei dar um pontapé num dos perseguidores, mas não acertei.

Correndo a toda a velocidade, o pobre coitado não conseguiu fazer a curva na esquina, desequilibrou-se e entrou de rastos na avenida. Nesse exacto momento passava um automóvel conduzido por uma jovem. Ouvia-se um estrondo: o cão foi atropelado. Cessou a perseguição. Os outros cães deixaram de ladrar e fugiram.

Aproximei-me correndo. A jovem pegou no animal e colocou-o mansamente no passeio, junto de uma árvore, enquanto, soluçando, dizia:

– Ele meteu-se na frente e não pude fazer nada! Eu não queria matá-lo!

Tentei animá-la:

– A menina não teve culpa! Vá à sua vida e tente esquecer!

Outras pessoas se aproximaram. Entre elas alguém, demonstrando algum conhecimento, disse:

– Eu levava o bicho ao veterinário, mas não adianta. Ele não tem hipótese.

Realmente era assim. Após alguns espasmos, o cão imobilizou-se. Os olhos ficaram baços. Morreu...

Embora tenham já passado alguns anos, nunca me esqueci disto. Nunca me esqueci dos latidos desesperados daquele cão “assassinado” por outros cães como ele, que de forma tão selvagem o

persequiram.

Dou comigo a reflectir. E constato com tristeza, que nós, seres humanos, somos tão parecidos com aqueles cães!

Porque alguém não é da nossa religião, partido ou clube; porque é de cor diferente; porque pensa, diz ou faz de forma diferente; porque simplesmente “não vamos com a sua cara”, quantas vezes perseguimos ou somos perseguidos sem qualquer justificação ou necessidade!

E que dizer de empresas ou outras organizações onde, por inveja, ciúme, ou pura maldade, se faz “a vida negra” a alguma pessoa que, afinal, é um ser humano como nós!

Talvez quem assim procede não esteja plenamente consciente daquilo que faz. Casos há em que o que persegue nasceu em “berço de ouro” e por alguma razão estranha acha que assim é que está bem; que é normal ser ele a bater e os outros a “apanhar”. Julga-se um super-homem; nunca teve problemas na vida; não sabe o que é estar “na mó de baixo”. Pertence à classe “dos cães que perseguem”. Se um qualquer “cão” morrer, que importa? Mais oxigénio fica para respirar...

Quantas vezes a perseguição cessa quando há uma morte...

É tempo de cada um começar a pensar de forma diferente. Pensar mais no outro, e menos em si próprio. Pensar e agir de forma menos negativa, não fazendo ao outro aquilo que não gostaria que lhe fizessem. Mais ainda: pensar e agir activamente, tomando a iniciativa de fazer aos outros o que gostaria que lhe fizessem. Esta é, aliás a chamada “regra de ouro” no comportamento cristão. Com efeito, A Bíblia diz – palavras de Jesus: *“Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas”*.<sup>2</sup>

Jesus falava a sério. Ele praticou em Si mesmo aquilo que ensinava. Sendo Deus, fez-se homem por amor, e por amor morreu na cruz para redimir para sempre todo o que, contrito, nele confia como único Salvador.

A única forma de tornar mais suportável a já de si tão difícil vida neste mundo cada vez mais cruel, é entregar o coração a Jesus e passar a agir como Ele...

Shalom! |||| [shalom@sapo.pt](mailto:shalom@sapo.pt)

1 Bíblia, AT, Eclesiastes 9.16

2 Bíblia, NT, Evang. Seg. (S.) Mateus 7.12

## A propósito das declarações do presidente do Rancho de Santo André

Atenta ao conteúdo do texto publicado na página 5 da edição do jornal entremargens do passado dia 30 de Novembro, sob o título “Presidente do Rancho de Santo André afirma que a integração de jovens no grupo não foi bem aceite”, a Associação do Rancho de Santo André ao abrigo dos art.º 24º e 26º da Lei de 2/99 de 13 de Janeiro, exerce o seu direito de resposta, solicitando, ao seu abrigo, a publicação do seguinte esclarecimento.

Quanto à descrição do presidente do Rancho de Santo André que afirma que a integração de jovens e crianças no grupo não foi bem aceite, eu, como membro da direcção, tenho a dizer o seguinte: Os jovens e crianças que faziam parte do grupo sempre foram bem aceites, o que aconteceu é que alguém procurou ali manobrar os mais novos a ponto de se chegar a situações desagradáveis como, por exemplo, de os influenciar a tomarem atitudes incorrectas, e insultuosas por parte dos familiares. Será que por parte do senhor presidente do Rancho isto faz parte da cultura e da boa educação para o futuro?

Porquê no passado dia 18 de Outubro, o senhor presidente apareceu no salão de ensaios do Rancho de Santo André depois de ter enviado uma carta à direcção que a partir do dia 8 de Outubro, por tempo indeterminado que se se ia afastar do grupo por sentir que não reunia as condições mínimas e por não ter disponibilidade para continuar a trabalhar, etc, etc, e rapidamente aparece dizendo que

## Uma geração de ouro

A velocidade com que vivemos o dia a dia, muitas vezes não nos apercebemos dos valores que nos rodeiam constituindo uma enorme riqueza.

Rebordões terra plantada nas margens do rio Vizela, foi berço de uma geração de ouro que forma os seus filhos que enveredaram pela vida religiosa: um bispo, seis padres e oito freiras que fazem de Rebordões uma



retomou o serviço, no dia 17. Porquê?

Porque é que nesse sábado, dia 18, os jovens e crianças ocuparam a parte esquerda do salão com os familiares e não se juntaram ao grupo que estava a ensaiar ao lado? Porque ali esperava-se a pessoa do presidente que pede para ler a carta em público, que neste caso só tinha assuntos que diziam respeito à direcção, destabilizando o ensaio, originando assim conflitos a ponto de se pedir a intervenção da GNR.

Diz que o acusam de abusos de poder. É mentira que dizia muitas vezes: “é assim e ponto final”, ou “quero assim e ponto final”? Se lhe acatavam as ideias, a princípio, tudo ia bem, mas já há algum tempo atrás elementos da direcção “engolem em seco”, por várias razões!

Na realidade, a pessoa do presidente dizia que não gostava de ranchos, nem de música folclórica, pois se pelo menos percebesse alguma coisa não acontecia o que tem acontecido.

Um rancho folclórico, neste caso, tem que ter qualidade, apresentação e dignidade. Foi sempre o brasão do Rancho de Santo André de Sobrado no tempo da sua fundação, o que hoje nos traz muito saudade.

das terras que mais vocações deu à Igreja e à vida missionária.

Com a morte dos Padres Miguel, Joaquim, Manuel e Abílio Lima, bem como das Irmãs Maria, Arminda e Helena Carneiro, que Deus chamou a si resta-nos D. Luís, Bispo de Lichinga, Padre David e José Augusto e as Irmãs Fátima e Albertina Salgado, Margarida, Emelinda e Celeste.

Curvemo-nos à memória dos que partiram e deixemos uma palavra de incentivo e carinho aos vivos.

São uma geração de ouro que por

Quem tem de se preocupar com a qualidade dos componentes do rancho, que tem à sua responsabilidade nas exhibições, é neste caso a ensaiadora; nunca em tempo algum o presidente tem o direito de intervir no seu trabalho a não ser que tenha bons conhecimentos e prática de folclore, o que não é o caso. Também não tem dada a ver com o ‘meter e tirar’ elementos nas danças porque não lhe diz respeito nenhum, apenas compete à pessoa responsável.

Para dançar é preciso ter passo de dança, boa preparação e boa apresentação. Devem ser integrados nos grupos etários correspondentes à sua idade - adultos, jovens ou juvenis e infantis - para assim se conseguir um a boa apresentação e categoria a nível do folclore.

Diz que não lhe comunicaram que tinha correspondência, lamento não ter aparecido para me entregar os cartões que lhe pedi, que neste caso levaria a correspondência. E quanto ao magusto, o rancho não fez nenhum magusto à custa da Associação, mas sim, por conta e risco dos componentes que semanalmente se juntam para o ensaio do Rancho de Santo André de Sobrado. |||| **MARIA AUXILIA**

esse Portugal fora e por terras de África, escreveram páginas de amor e dedicação ao próximo ajudando os mais desfavorecidos, pregando a fé, passando por privações, correndo muitas vezes risco de vida para cumprir a sua missão.

Num mundo em que os valores materiais se sobrepõe a tudo o resto, temos que nos sentir orgulhosos destes nossos irmãos e irmãs que se privaram de tudo para ajudar o próximo. |||| **MANUEL DE OLIVEIRA**, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE REBORDÕES